ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1953 N.º 11.034

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Terminaram as greves

As organizações sindicais deram ordem

para o regresso ao trabalho

PARIS, 21.—As Federações Sindicais (Força Operária) FO e (Cristãs) CFTC dos C. T. T. deram ordem esta madrugada para que todo o pessoal regresse ao trabalho esta manhã.

Num comunicado que fizeram publicar, dizem ter decidido suspender a ordem de greve e convidam todos os trabalhadores dos C. T. T. a retomar o trabalho «com ordem e disciplina».

«Orgulhosos do magnifico movimento —diz o comunicado—de toda a corporação, felicitamos e agradecemos a todos os empregados e empregadas por se terem conduzido com tanta coragem e dignidade numa tão bela luta». —(France Presse).

O horizonte politico desanuvia-se

PARIS, 21.—Duas noticias importantes—o anuncio do regresso ao trabalho no sector publico, nomeadamente nos C. T. T., e a substituição do sultão de Marrocos, aclararam o horizonte politico.

O executivo do M. R. P., que oferecera os seus bons oficios, conseguiu restabelecer os contactos entre o Governo e os sindicatos. Enquanto as federações F. O. e a C. F. T. C. davam ao pessoal dos Correios e Telegrafos—na vanguarda da luta sindical—ordem de regresso ao trabalho, o presidente do Conselho publicava uma declaração de principio sobre as condições em que seriam examinadas as questões em suspenso. O Governo entende—manifestando assim a sua autoridade—adiar o exame dos problemas, como o do desemprego e das remunerações a equiparar, até á publicação dos próximos decretos e á convocação da Comissão Superior dos Contratos Colectivos—depois de ter cumprido a missão, limitada no tempo, de regeneração económica e financeira de que o Parlamento o encarregou.

(Continua na página central)

A princesa Margarida

festejou hoje

o seu 23.º aniversário

BALLATER (Escócia), 21.—A princesa faz hoje 23 anos e comemorará o seu aniversário como a maior parte dos anteriores—sossegadamente, com outros membros da familia real, no castelo de Balmoral, na Escócia. Prefere passar o seu dia de anos na Escócia. Tem orgulho no facto de ter sido o primeiro membro da familia real a nascer «ao Norte da fronteira», desde o rei Carlos I, em 1600.

Se o tempo o permitir e, depois de abrir telegramas de felicitações de todo o Mundo, haverá um piquenique nas colinas á volta do castelo. A' noite, serão retiradas as carpetes, para se poder dançar. Tanto a princesa Margarida como sua irmã, a rainha Isabel, dançam com perícia bailados populares escoceses.

A princesa Margarida nasceu no castelo de Glamis, mansão da familia de sua mãe, povoado de tradições e lendas. Porém, no seu caso, não se cumpriu uma crendice popular—que uma rapariga de Lamis se casará antes dos 20 anos.—(Reuter).

O xá Mohammed Reza Pahlevi e sua esposa no aeródromo de Roma. A bela rainha Soraya, de olhos baixos, parece reflectir toda a inquieta e acidentada hora que atravessa o seu país, onde os ventos da política sopram com violência ciclónica

O xá da Pérsia

partiu hoje para Teherão

e confessou que a notícia dos acontecimentos

foi para ele uma surpresa absoluta

ROMA, 21.—O xá da Pérsia partiu a caminho de Teherão. Seguiu com ele um grupo de correspondentes estrangeiros, mas nenhum dêles britanico.

O aparelho «Tilburg» do Xá, especialmente fretada á KLM, levantou vôo ás 4 e 30 (TMG). Uma avaria num motor e uma discussão com as autoridades do aeroporto retardaram a sua partida por cerca de seis horas. Isso significa que não poderá chegar de dia a Teherão e, provavelmente, seguirá para lá amanhã.

O Xá era acompanhado pelo secretário e ajudante de campo. A imperatriz Soraya, que se encontra doente, ficou nesta capital.

Ao entrar para o aparelho, o Xá declarou aos correspondentes: «Tenho de confessar que a noticia dos acontecimentos, no meu país, foi para mim, ontem, uma surpresa absoluta». Acompanharam o Xá cerca de 20 jornalistas. Os correspondentes britanicos não puderam seguir por não conseguirem obter vistos, devido a não haver relações diplomáticas entre a Pérsia e a Grã-Bretanha.

O atraso da partida foi ainda maior quando a Companhia de Transportes Aéreos se recusou a deixar embarcar correspondentes que não tinham vis-

(Continua na página central)

A AMEAÇA COREANA — 2

O limite de três meses

fixado à conferência política

é uma ideia de Fuster Dulles

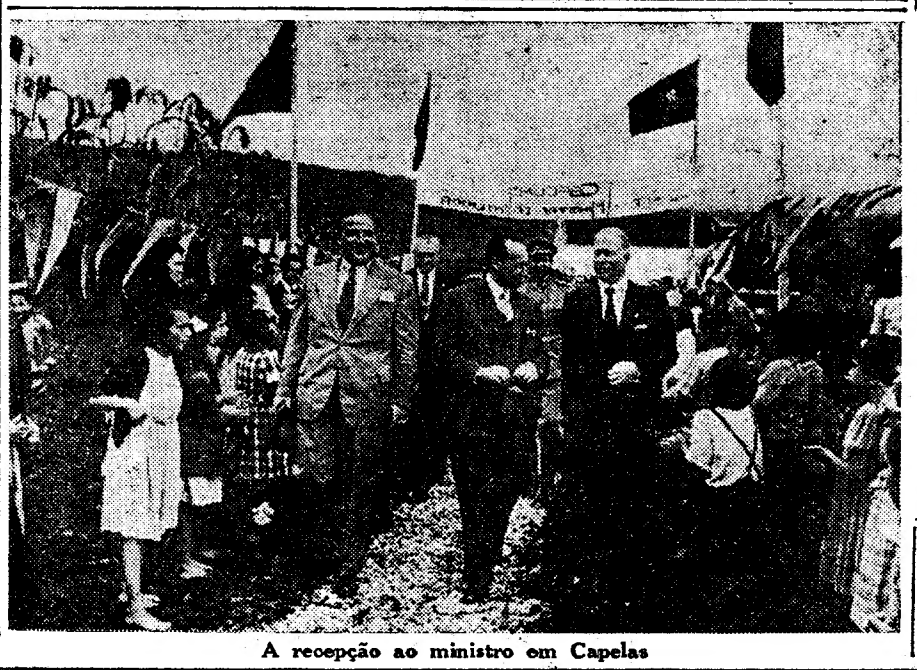
que foi secundada pelos sul-coreanos

PARIS, Agosto — A Imprensa americana apresentou como um êxito notável do sr. Foster Dulles o facto de este ter convencido Syngman Rhee a não empreender uma acção unilateral para a unificação da Coreia pela força. Esta hipótese parecia constituir o perigo mais sério que ameaçava o armistício. Visto de perto, porém, esse êxito é mais aparente do que real, mesmo admitindo que o presidente da Coreia do Sul não estava a fazer uma chantagem.

Com efeito, o compromisso que este tomou é apenas válido enquanto durar a conferência politica. A declaração comum Dulles-Rhee diz, a esse respeito: «Reconhecemos que a Republica da Coreia tem o direito, correspondente á sua soberania, de resolver os seus próprios problemas. Mas acedeu a não empreender qualquer acção militar para unificar a Coreia pela força enquanto durar a conferência politica».

Terminado o prazo de três meses, Syngman Rhee terá a liberdade de movimentos para empreender uma acção desse género. Qual será, nesse caso, a

(Continua na 3.ª página)



A recepção ao ministro em Capelas

O ministro do Interior

seguiu hoje de Ponta Delgada

para o Faial

PONTA DELGADA, 21.—O ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, ao dirigir-se para o aeródromo de Santana, onde tomou o avião que o levará á ilha do Faial, no prosseguimento da sua visita ao arquipelago dos Açores, foi, uma vez mais, aclamadissimo ao longo das estradas pelas populações rurais que acudiam das mais próximas como das mais longinquas aldeias. De novo os caminhos se apresentavam atapetados de flores e ornamentados com grandes arcos de verdura, onde se liam, em largas tiras de pano, saudações ao sr. dr. Trigo de Negreiros e ao Governo da Nação.

Todos os jornais de Ponta Delgada apresentam hoje, em editoriais, as suas despedidas ao ministro do Interior, salientando que foi verdadeiramente triunfal, sob todos os aspectos, a sua passagem por este distrito, onde teve recepção entusiastica, quer nesta ilha quer na de Santa Maria.—(A. N. I.).

A recepção na cidade da Horta

HORTA, 21.—Em honra do ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, que chegou hoje a esta ilha, de avião, vindo de S. Miguel, realizou-se uma sessão de boas vindas, seguida de recepção para cumprimentos, nos Paços do

(Continua na 11.ª página)

DR. JOAQUIM MANSO

No avião dos T. A. P. da carreira de Paris, regressou ontem a Lisboa o director do «Diário de Lisboa», sr. dr. Joaquim Manso, que retomou as suas funções.

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

PEQUENAS NOTICIAS

PELOS HOSPITAIS

DESASTRE MORTAL—Esta manhã, cerca das 6 e 45, nas obras da nova garagem Conde Barão, na Avenida 24 de Julho, deu-se um acidente de que resultou a morte do servente de pedreiro Sebastião Filipe, casado, de 33 anos, natural de Coruche.

O infeliz operário ia apresentar-se pela primeira vez ao trabalho, para entrar no turno que começa ás 7 horas da manhã e, sem que se possa encontrar explicação, caiu pela caixa do elevador que liga a cave ao 1.º piso e que serve para passagem de material. O desastre de tanto mais difícil explicação quanto é certo que a caixa do elevador está devidamente resguardada.

O cadaver foi removido para o Necrotério.

FOMENTO IMOBILIARIO

A Sociedade Nacional de Fomento Imobiliário promove amanhã, ás 21 e 30, o sorteio de uma nova atribuição de direitos de construção nos termos regulamentares.

Uma exposição do «Gazcidla»

A Casa Tomaz, representante do «Gazcidla» no concelho de Cascais, tomou a iniciativa de realizar naquela localidade uma exposição demonstrativa das possibilidades e vantagens do referido combustível. A exposição está aberta naquele estabelecimento, na Rua do Regimento de Infantaria 19, e foi inaugurada na presença dos srs. eng.º Santos Pedroso e Francisco Casal-Ribeiro, presidente do conselho de administração e director-geral da CIDLA, e do sr. José de Quintana, chefe de serviços da Sacor.

Podem ver-se nela as numerosas e variadas aplicações do «Gazcidla», quer a fins domésticos, quer a fins industriais. Toda a aparelhagem exposta (fogões, fogareiros, frigoríficos, esquentadores, maçaricos, etc.) pode ser vista a funcionar.

A referida exposição, que tem sido muito visitada, teve a colaboração da Sociedade de Representações de Algés, Ltd.ª, agentes da CIDLA na linha de Cascais.

Voltou-se uma camioneta

e sofreram ferimentos o condutor e o ajudante

FERREIRA DO ALENTEJO, 21. *(Pelo telefone).*—Cerca das 4 horas da madrugada de hoje, aproximadamente a dois quilómetros desta vila, foi de encontro a um muro de uma ponte, derrubando-o numa extensão de alguns metros, e ficando voltada com as rodas para cima, a camioneta de carga CG 16—22, pertencente a António dos Reis, de Lisboa, e conduzida por Luís António Graça, de 35 anos, casado, morador no Campo Grande, 228, que levava como ajudante António Joaquim Afonso, de 28 anos, morador na Calçadinha do Tijolo, 56, 1.º direito. O condutor ficou ferido e entalado entre a carga, que era de folha de flandres, e foram precisas algumas horas para o retirar da difícil posição, e o ajudante sofreu também ferimentos dando ambos entrada no hospital desta vila.

Dois atropelamentos

próximo de Abrantes

ABRANTES, 21—(Pelo telefone)—Na estrada nacional, foi atropelado por uma camioneta conduzida por Delfim Marques, morador ao Rossio, o cantoneiro Francisco Suras, o qual sofreu fractura da perna esquerda e esmagamento de dois dedos.

—Um automóvel conduzido pelo seu proprietário, Emílio Baptista, de Tortozendo, atropelou, em Abrançalha, o menor António Rodrigues Chaleira, que foi internado, em estado grave, com a perna e o cranio fracturados.

JOGOS FLORAIS

das Caldas da Rainha

Ultrapassa já uma centena o total das produções recebidas pela «Gazeta das Caldas» para os Jogos Florais das Caldas da Rainha, de sua iniciativa e organização. A respectiva comissão executiva estabeleceu já os prémios, de entre os quais se destacam belas e raras peças de faiança artística, que Bordalo Pinheiro criou, miniaturas de arte de Elias, peças unicas cujo valor artístico é único no nosso País, além dos prémios instituídos pela Camara Municipal, Comissão de Turismo, Juntas de Freguesia e «Gazeta das Caldas».

Termina em 31 do corrente o prazo para a apresentação das produções concorrentes, podendo ser pedidas quaisquer informações para «Jogos Florais»—Rua Dr. Leão Azevedo, n.º 18, Caldas da Rainha.

CALOS
SAEM COM AS RAÍZES
Para acabar com os calos é preciso tirá-los com as raízes! Não perca tempo, pois, a cortá-los por cima. Mergulhe os pés num banho oxigenado de RADOX e sairão inteirinhos.
RADOX Compre hoje mesmo.

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

Henrique Medina

tem recebido em Estocolmo várias homenagens

O pintor português Henrique Medina, que se encontra em Estocolmo, onde está a pintar o retrato do embaixador dos Estados Unidos e de outras personalidades em evidência, tem sido alvo de atenções e homenagens por parte dos grandes órgãos da Imprensa sueca. Assim, o mais importante diário de Estocolmo—«Svenska Dagbladet»—no seu numero de 1 do corrente, num extenso artigo da autoria do seu redactor cultural, o conhecido jornalista sr. Harald Jeurling, ocupa-se da obra e da personalidade do distinto pintor português e reproduz alguns dos seus mais notáveis retratos. Harald Jeurling, que intitula o seu artigo —«O retratista de Dorian Gray, português de fama mundial, de joelhos perante a mulher de Estocolmo»—, evoca a carreira artística de Henrique Medina e os seus êxitos na Europa e na América, pintando homens de Estado e celebridades das Artes, das Letras e do Cinema. Conclui dizendo que na sua vasta galeria de tipos rácicos de vários países, o notável pintor português revela-se não só notável retratista como homem de rara sensibilidade e forte poder de observação.

Gaston Litaize

toma parte na Semana Gregoriana

O Instituto de Assistência aos Inválidos, dando a sua valiosa cooperação á organizadora das Semanas Gregorianas de Fátima, patrocina a vinda a Portugal do grande mestre e concertista francês, Gaston Litaize. Graças a tão louvável iniciativa, êste artista, que tem igualmente consagrado o melhor carinho e acção em favor do movimento gregoriano em França, transcrevendo em Braille os métodos gregorianos, dirigirá na IV Semana Gregoriana de Fátima, uma secção especial para os cegos portugueses. Nota de certo simpática e comovente, será esta a marcar a IV Semana Gregoriana de Fátima.

Ao nome deste grande mestre se juntarão os de M. Le Guennant e do rev. padre Manuel Ferreira Faria e outros. A C. P. concede aos participantes na Semana o desconto de 30% em 1.ª classe e 20% em 2.ª.

A inscrição que devia encerrar-se ontem foi prorrogada até ao dia 25, data em que fechará irrevogávelmente, na Rua da Misericórdia, 20, 2.º, onde se atendem os interessados todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas.

Voe pela B. O. A. C.
em aviões a propulsão por jacto para...
MOÇAMBIQUE
GOA
MACAU
A B. O. A. C. cuida de si
SEMPRE QUE VIAGE E SEJA PARA ONDE FOR, CONSULTE UM AGENTE DE VIAGENS OU A B.O.A.C., AV. DA LIBERDADE, 23-27 TELEF. 30931-2-3 e 32982 • LISBOA
VOE PELA B·O·A·C
BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Cassino Estoril TEL. 730
HOJE, Sexta-Feira, 21
Uma nova revelação artistica e coreográfica espanhola
O «BALLET ESPANHOL DE MARIFÉ»
No «Wonder-Bar» o pianista-animador VICTOR ALLOGGIO
PREÇOS
No «Wonder-Bar» e «Yacht-Club», consumo mínimo, 40$00 — No «Restaurante», entrada 10$00 — (Para adultos)
AMANHÃ
DE TARDE - Às 16 horas defronte dos terraços do CASINO
«Gincana de Automóveis»
À NOITE - ESTREIA do maior prestidigitador do mundo
«Denis Moroso»
e de um programa completamente novo
«Ballet Espanhol de Marifé»
(Reservam-se mesas)

Uma festa no Gerez

a favor do hospital

GEREZ, 15 — Promovidas pelos hóspedes do Grande Hotel Universal, realizaram-se aqui grandiosas festas, a que se associaram os hóspedes de todos os hoteis da estancia.

Do programa, em que foram incluidos os Jogos Florais do Gerez, constava tambem uma gincana de automóveis no Parque Tude de Sousa, que despertou o mais vivo interesse, e um jantar á americana, oferecido pelos organizadores á empresa hoteleira e realizado nos claustros do Universal.

A' noite, no mesmo local, que se encontrava artisticamente decorado, e durante o animadissimo baile e festa que ali se seguiram até de madrugada, procedeu-se á proclamação dos vencedores dos jogos florais e da gincana, com a entrega dos respectivos prémios.

Nesta curiosa prova desportiva, animadamente disputada por vinte e quatro concorrentes, foram classificados: 1.º, o sr. Álvaro Moreira; 2.º, o sr. Augusto Queirós; 3.º, o sr. dr. Francisco Torres.

Nos Jogos Florais, a cujo juri presidiu o sr. dr. Jaime Lopes Dias, obteve o 1.º prémio a sr.ª D. Maria da Luz Macias Teixeira, classificando-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, os srs. dr. Manuel Marques Esparteiro e padre Miguel Domingues Ferreira, tendo sido atribuidas menções honrosas á sr.ª D. Maria Branca Soares Pereira e aos srs. Alexandre Fontes Pereira de Melo e Candido Martins Gomes.

A comissão das festas, constituida pelos srs. capitão Orlando Cardoso, dr. Mário Valença e Mário Campos Henriques, destinou o produto liquido das mesmas aos Hospital do Gerez.

A feira de Santo André

do concelho de Mafra

MAFRA, 20 — Projecta-se transferir do Largo Almirante Reis, desta vila, a feira anual que se realiza aqui há muitos anos, no dia 30 de Novembro, dedicada a Santo André, feira que consta de gados, cereais, quinquilharias, carroceis, teatro, barracas de comida, fatos, louças, etc., para o sitio da Vila Velha, onde não tem condições de espécie alguma para tal fim, nem mesmo terreno disponivel para comportar metade das barracas que os feirantes costumam armar.

Esta feira, em face dos muitos mercados que a rodeiam, tem enfraquecido de ano para ano e, a verificar-se tal mudança, arrisca-se a desaparecer.

Curso de aperfeiçoamento

para subdelegados de Saude

O IX Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude prosseguiu hoje com uma lição do dr. Casanova Alves intitulada «As bases modernas da profilaxia da tuberculose».

A lição despertou grande interesse e terminou com uma troca de impressões em que intervieram os subdelegados de Saude de Mirandela e Póvoa de Lanhoso e o dr. Arnaldo Sampaio, chefe do laboratório de Bacteriologia do Instituto Superior de Higiene.

Em seguida efectuou-se uma visita aos Serviços da B. C. G. do I. A. N. T..

A' tarde, o dr. Castro Soares fez uma lição sobre «Prática epidemiológica», após a qual os subdelegados inscritos no curso visitaram o Instituto Bacteriológico Camara Pestana.

CORTEJO DE OFERENDAS

para o hospital de Cascais

Realiza-se no Domingo, em Cascais, mais um cortejo de oferendas, a favor do Hospital Condes de Castro Guimarães. A convite da comissão organizadora, desloca-se áquela vila o director geral da Assistência. As juntas de freguesia prestam toda a sua colaboração, incorporando-se também no cortejo os Bombeiros Voluntários, grupos desportivos, bandas e grupos musicais, podendo já dizer-se que todos os proprietários de quintas ou de lavoura enviarão os seus carros com as dádivas em generos ou em dinheiro. A concentração faz-se ás 14 horas e 30 minutos, no Largo em frente da Estação, desfilando uma hora depois a caminho do hospital onde será aguardado pelas entidades oficiais e particulares.

UMA CASA DE FORNO

destruida pelo fogo

AVEIRO, 21—No lugar da Preza, a poucos quilómetros da cidade, um violento incêndio destruiu totalmente uma casa de forno anexa á residência de Manuel dos Santos Marques, ali morador. As duas corporações dos Bombeiros Voluntários desta cidade compareceram imediatamente no local do sinistro, mas nada puderam fazer em virtude da intensidade do fogo, que, provocando a derrocada do telhado e vigamento, transformou a cozinha num autentico brazeiro. Apenas, auxiliados por populares, evitaram a propagação ao edificio principal e procederam ao rescaldo. O incêndio foi provocado por umas brazas que, antes, haviam sido retiradas do forno de cozer boroa. Os prejuizos não estão cobertos pelo seguro.

SAIS DE FRUTOS ENO'S
... Fera dia saúde e boa disposição

A ameaça coreana

(Continuação da 1.ª página)

atitude dos Estados Unidos? Nesse caso é evidente que os Estados Unidos nada poderão objectar, visto que reconheceram solenemente o direito que assiste á Coreia do Sul de resolver os seus próprios problemas.

Um êxito que custou caro

E' certo que a declaração Dulles-Rhee não obriga os Estados Unidos a seguirem a Coreia do Sul, no caso de o governo desse país empreender uma acção unilateral, se a conferência se malograr. Mas neste ponto capital a declaração Dulles-Rhee não é muito tranquilizadora. Ao encarar a eventualidade da retirada dos Americanos e dos Sul-coreanos da conferência, aquele documento diz: «Procederemos, nesse caso, a novas consultas sobre a criação de uma Coreia unida, livre e independente, objectivo que os Estados Unidos procuram alcançar desde o fim da segunda guerra mundial».

Quais seriam os novos meios que os Americanos empregariam para alcançar o referido objectivo, se se malograssem os seus esforços para o alcançar por meios pacíficos na conferência política? O facto de não haver automatismo na atitude dos Estados Unidos, tendo em conta que esta será fixada depois de novas consultas, não impede que os Americanos colaborem em qualquer acção unilateral empreendida pelo presidente Syngman Rhee. O que equivale a dizer que o êxito do sr. Foster Dulles, impedindo o presidente da Coreia do Sul de tomar qualquer iniciativa belicosa enquanto durar a conferência política teve de ser pago por um preço elevado. O Governo dos Estados Unidos comprometeu-se a examinar novamente a situação, desde que a conferência se malogre , com um espírito naturalmente favorável á causa de Syngman Rhee.

Uma hipótese

Tudo isto não basta, certamente, para concluir que o Governo dos Estados Unidos assumiu o compromisso de recomeçar as hostilidades no caso de se malograr a conferência política. Só o farão se os comunistas atacarem primeiro. No entanto, importa reconhecer que esta reserva só é válida enquanto durar a conferência política. «Se durante este período, diz a declaração Dulles-Rhee, se registar um ataque armado não provocado das forças sino-coreanas contra a Republica da Coreia (do Sul), violando as cláusulas do armistício, o comando das Nações Unidas, incluindo as forças Sul-coreanas, reagirá imediata e automáticamente».

Que significado deve atribuir-se a esta afirmação limitativa? Deve concluir-se que a Coreia do Sul está garantida contra um ataque dos comunistas apenas durante o período da conferência, ficando, depois, entregue á sua sorte? Esta hipótese é absurda. E' necessário procurar o sentido daquela passagem invertendo os dados do problema. Não significará a aludida passagem que o compromisso tomado pelos Estados Unidos de socorrerem a Coreia do Sul se esta for atacada durante a conferência política, valerá, igualmente, se a conferência se malograr, mesmo que as hostilidades sejam provocadas por uma iniciativa unilateral do presidente Syngman Rhee?

Tendo em conta o espírito do acordo Dulles-Rhee, esta hipótese parece ser a mais verosimil. Na verdade, tuod parece ter sido conçertado em Seoul para tornar impossível o êxito da conferência política que vai reunir-se. Dir-se-ia que os Americanos lavantaram a questão da unificação da Coreia apresentando-a como unico objectivo da conferência política, convencidos, antecipadamente, de que essa concepção nunca será aceite pelos comunistas.

Assim, o pacto negociado em Seoul entre o secretário de Estado americano e o presidente da Coreia do Sul prevê (art. 4.º), a instalação «de forças terrestres, navais e aéreas americanas no e em volta do território da Republica da Coreia do Sul». O que quer dizer que pedindo que a fronteira da Coreia do Sul vá até o Yalu, os Americanos não encaram a neutralização do seu território, mas anunciam a necessidade de instalar nesse território—junto da Manchuria—bases militares.

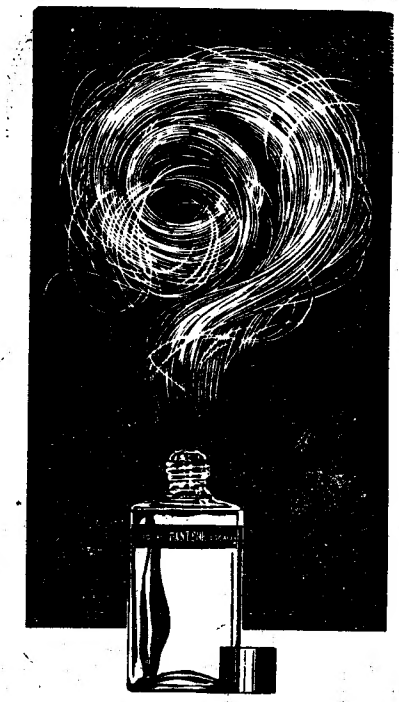
Ideias americanas

Antes de terminar impõe-se um ultimo comentário. As concessões feitas pelo secretário de Estado, Foster Dulles, ao presidente Syngman Rhee, especialmente o limite de três meses para a conferência política, e o pacto de segurança americano-coreano, são apresentadas como o preço que foi necessário pagar para afastar a oposição do segundo á realização do armistício e para garantir a sua cooperação, considerada vital, para o êxito da conferência política.

Mas, como dizia um telegrama da Reuter, não se levantaram grandes dificuldades para os Estados Unidos fazerem essas concessões. No fundo não se trata de concessões. Por isso é errado falar de um alinhamento da politica americana pelas intenções de Syngman Rhee.

Um facto que quase passou despercebido e que é preciso ter sempre presente no espírito para compreender o significado das negociações Dulles-Rhee, é o sentido das ideias que estão no fundo dessas negociações: o prazo limite de três meses, fixado para os trabalhos da conferência e o pacto celebrado entre Washington e Seoul. Essas ideias pertencem, não ao presidente Rhee, mas ao secretário de Estado Dulles e estavam incluídas no famoso plano de paz que ele revelou aos jornalistas em 7 de Abril deste ano e que tanta sensação causou.

ATTICUS



detém a queda dos cabelos
elimina a caspa
evita o embranquecimento precoce

PRIMEIRA LOÇÃO VITAMINADA

Pantène S. A., BALE

PANTÈNE

A seca ameaça as culturas

Nos arrozais do Baixo Tejo

a rega de bombagem já acusa a presença de água salgada

O ano decorrente aparece-nos como de excepcional e ameaçadora seca, que se prolonga e está a causar alarmes generalizados e, até, já alguns prejuizos de vulto na lavoura. O boletim de informação mensalmente organizado pela repartição de estatistica agrícola do Instituto Nacional de Estatistica, referente ao fecho de Julho, assinala que o mês decorreu sem chuvas e extremamente seco e quente, apenas se verificando como excepção algumas trovoadas de formação local, com precipitações curtas e muito intensas, mais prejudiciais que benéficas ou, então, em zonas muito restritas, dias ventosos e frios. De tudo isto resulta ser bastante fraco o teor de humidade das terras, que dia a dia se acentua. Todas as culturas se ressentiram das condições do tempo, tendo sido dum modo geral sensivelmente afectadas durante a sua evolução e, como é natural, muito mais profundamente as do ciclo primavero-estival.

Das culturas pendentes foi, certamente, a do milho de sequeiro a mais prejudicada, a tal ponto que, nalgumas regiões, se ceifaram já milharais dados como perdidos, para, assim, o gado poder aproveitar as folhas. E' sensivel, por isso, a quebra na previsão do rendimento, que acusava em Junho a cota de 127,7 e baixou, em Julho, para 93,3. Caso se não verifique alteração nas condições climatéricas, a produção será reduzida, não devendo atingir metade da colheita do ano transacto.

O aspecto vegetativo do grão-de-bico modificou-se em quase todas as regiões produtoras do País, sendo sensivel a quebra na previsão do rendimento, cuja cota baixou também de 103,9, em Junho, para 93,3 em Julho. As condições e a época em que esta cultura se efectua colocam-na, em relação ao factor tempo, em condições idênticas á cultura de milho de sequeiro e, consequentemente, foi também das mais afectadas na sua evolução.

A cultura do arroz, relativamente ao mês anterior, mostra igual tendência para quebra apreciável na previsão do rendimento. Nos casos em que a rega se efectua com água de albufeiras ou nascentes, por serem reduzidos os caudais disponiveis, tem sido necessário manter os arrozais com águas baixas, ou mesmo em seco, o que não só é contrário ás exigências culturais da planta, donde resulta quebra no rendimento, mas ainda tem a agravante de facilitar a invasão de ervas infestantes, cujo desenvolvimento se não pode contrariar com a subida da toalha aquífera. Nos arrozais da zona designada por Baixo-Tejo, onde a rega se efectua com água bombada, verifica-se já o aparecimento de água salgada; se o teor salino das águas vier a acentuar-se, impedirá que se prossiga com a cultura na zona mencionada.

As áreas destinadas ás culturas de regadio de milho, feijão e batata sofreram redução relativamente á estimativa do mês anterior. Esta diminuição de área resultou de não se terem chegado a semear muitas terras inicialmente preparadas, pois a falta de chuvas fez recear que os volumes de água disponiveis não viessem a ser suficientes para satisfazer as exigências das plantas em todo o ciclo cultural. Os regadios já cultivados, tanto os dem ilho como os de feijão e batata, embora já, constatando-se que apenas apresentam bom aspecto as searas das terras mais fundas e frescas.

As vinhas e os olivais mostram-se prometedores

As vinhas e os olivais foram menos prejudicados pelo tempo e o seu aspecto vegetativo leva a que se façam previsões mais optimistas quanto ás possibilidades futuras. Prevê-se que a produção de uva venha a duplicar a do ano transacto e o mesmo se espera quanto á produção de azeitona, embora, neste ultimo caso, a queda de frutos nalgumas regiões do País tenha feito baixar a cota de 184,7, em Junho, para 162,2 em Julho. Na previsão do rendimento dos olivais faz excepção, relativamente ás restantes regiões de Trás-os-Montes, onde as oliveiras se apresentam com aspecto muito fraco.

As debulhas dos cereais praganosos têm confirmado as previsões anteriores. E' de esperar que a produção global de trigo exceda a do ultimo ano; o cereal é de boa qualidade, apresentando-se nas regiões de maior produção com específico elevado. No computo global, o centeio apresenta cota sensivelmente superior á da média do decénio; este rendimento excede muito ligeiramente o registado no ultimo ano, o que leva a admitir que a produção não deverá afastar-se desta, embora seja sensivel a quebra verificada nas regiões de Viseu e Castelo Branco. As primeiras estimativas referentes ás colheitas de aveia e cevada, superiores á média do decénio, não acusaram, contudo, diferença sensivel relativamente á produção obtida no ultimo ano, o que aliás confirma a previsão efectuada com base no estado das culturas.

As feiras e mercados têm sido pouco concorridas, como, aliás, é de esperar nesta época do ano. Não se tem registado, contudo, carência de produtos agrícolas e o gado, devido á falta de pastos, tem aparecido para venda com relativa abundancia; porém, a causa que obriga o lavrador a vender é também inibitória da compra, de forma que poucas transacções se têm registado e quando se efectuam são por preços arrastados.

FESTAS INFANTIS

na Praia das Maçãs

Organizado pela Liga para Melhoramentos na Praia das Maçãs, vai realizar-se amanhã um grandioso festival nesta praia, que constará de um «concurso de construções de areia» e uma «gincana de bicicletas», em que tomarão parte crianças divididas em três categorias, até aos 8 anos de idade, dos 9 aos 11 e dos 12 aos 15.

SERVIÇO DIRECTO PARA

ALEMANHA

FRANCFORT E HAMBURGO

NO "El Colombiano"

Aproveite este serviço semanal todos os sábados em Constellation de luxo.

AVIANCA

A LINHA AÉREA MAIS ANTIGA DA AMÉRICA

Para informações ou reservas dirija-se ao seu Agente de Viagens, á Pan American World Airways ou á S I P A-A Praça dos Restauradores, 46 Telefones 3 1926/29, 2 1181/82 e 2 7737.

Novamente à venda...

Alka-Seltzer

EM TUBOS DE 12 E 30 COMPRIMIDOS

Contra: AZIA, ENFARTAMENTO, RESFRIAMENTOS, DORES DE CABEÇA E DE DENTES, ETC.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O quadro em que a vedeta brasileira Salomé se apresenta na revista «Saias curtas» intitula-se «Hino ao samba» e é dividido em três fases: «Por ares e ventos», «Ela aí está!» e «Canta, Brasil!».

—A figura do «Padre Brizida», da opereta «Maria da Fonte», em ensaios no Teatro Monumental, vai ser desempenhada pelo actor Assis Pacheco.

—Amanhã e depois, Herminia Silva e o seu conjunto de variedades actuam na Praia da Rocha.

—Em Vila Praia de Ancora, dá amanhã um espectáculo o conjunto de artistas «Teatro em Férias», que segue depois para Monção.

—Sob a direcção do maestro Carlos Dias, principiaram ontem, no Teatro Monumental, os ensaios de coros da opereta «Maria da Fonte».

—Da companhia brasileira da actriz Alda Garrido, faz parte o actor Vicente Marchelli, um dos intérpretes da comédia «Dona Xepa», que entre nós vai ser representada no Teatro Avenida.

—Sob a direcção de Paulo José, continuam os ensaios do «ballet» que Eva Stachino conta apresentar em fins de Setembro em Madrid.

—Eugénio Salvador vai dirigir os ensaios de coregrafia da nova revista que vai ser apresentada no Teatro Maria Vitória e que começam na próxima segunda-feira.

—A companhia de comédias Vasco Santana devia ter-se estreado ontem, no Teatro Municipal, do Funchal, onde actuará até 3 de Setembro.

—Os artistas Dulce de Oliveira e Gabriel Pais tencionam repetir, novamente, no Odeon o espectáculo que anteontem ali realizaram.

—E' a 18 de Setembro que no Coliseu se apresenta a primeira companhia de circo da futura temporada.

Adoeceu em Évora

o actor Paulo Renato

ÉVORA, 21—(Pelo telefone)—Milhares de espectadores assistiram, ontem á noite, no Rossio de S. Brás, ao primeiro espectáculo do Teatro do Povo. Fora anunciado pelo alta-voz, antes de começar o espectáculo, que subita doença do actor Paulo Renato impedia a representação da farsa «O Juiz da Beira», mas uma substituição acabou por torná-la possivel. O publico aplaudiu com entusiasmo o espectáculo de acabou de madrugada pela referida circunstancia. O actor Paulo Renato encontra-se de cama, mas o espectáculo repete-se hoje.

Primeiras exibições

«O homem de ferro», no Politeama

O filme revela-nos a força e a fraqueza de um campeão de boxe. Força maciça de mãos, que parecem quando fechadas, tal o seu poder destruidor e massacrador, dois tanques, evolucionando no «ring», e fraqueza sentimental, em que a mulher com a sua beleza, a sua fragilidade, os seus caprichos domina o gigante. O contraste está bem dado. O publico não vê, apenas, o seu ídolo por fora, batendo-se irascível e brutal, mas, por dentro, magnetizado pela eterna libelula, de asas arcoirizantes, que se chama o amor.

As cenas estão bem encadeadas. Vê-se que o realizador construiu um espectáculo para as multidões, na qual elas, de certa maneira, também tomam parte. O pugilista é uma verdadeira «fera», concitando, por vezes, as furias do publico, que o acha demasiadamente cruel e sanguinário. A sua violência atinge o paroxismo, se é que não ultrapassa as regras da «nobre arte». Quando se humaniza, obtendo a vitória sobre si próprio, que é, afinal, a maior, todos respiram de alivio. «*Homo homini lupus*» já não tem razão de ser. Hercules aos pés de Onfale, pode ser a moral deste filme que tem um correcto desempenho por parte de Jeff Chandler, Mac Nally e Evelyn Reys. Complementos interessantes.—*Visor 62.*

A estreia desta noite

no Cinema Monumental

A partir desta noite, O Monumental apresenta a espirituosa comédia em tecnicolor «Baile da Primavera», num ambiente agradabilissimo de conforto e frescura criado pelo mais moderno e perfeito sistema de condicionamento de ar e refrigeração até hoje instalado em Portugal, com uma temperatura agradável (média de 21 graus), a mais indicada para o conforto dos espectadores.

«Baile da Primavera» conta com a presença sempre apreciada da popular estrela Doris Day e do seu par nas melhores comédias musicais, Gordon Mac Rae, no delicioso imbroglio da vida diária de uma familia em que a filha se enamora, os pais protestam e o irmão mais pequeno tira o maior partido da situação...

VIDA ARTISTICA

«Prémio Leal da Camara»

O «Prémio Leal da Camara» foi atribuido este ano á caricaturista sr.ª D. Maria Almira Medina e ao caricaturista Leite Rosa, a primeira pelas suas caricaturas do general De Gaulle, raihna Isabel II e marechal Montgomery, publicadas no «Jornal de Sintra», e o segundo pelo seu trabalho «O nosso sambista Malenkov», publicado nos «Ridiculos».

A distribuição dos prémios realizar-se-á no domingo, na Rinchoa, pelas 16 horas.

Notícias do Brasil

No Teatro Dulcina, do Rio de Janeiro, está em cena a peça de Magalhães Junior, «O imperador galante», representada pela companhia Dulcina-Odilon.

—No Teatrinho Jardel, a companhia de Jean Cartier apresenta a peça «Sete pecados de mulher», original de Cartier e Osvaldo Bandeira.

—No Teatro Carlos Gomes, numa temporada popular que termina no fim do corrente mês, para dar lugar á companhia de revistas Cunha Silva, sob a direcção de Bibi Ferreira, representa-se a comédia em 3 actos, «A raposa e as uvas», original de Guilherme de Figueiredo.

—No Teatro Rival, estão anunciadas as ultimas representações da comédia «Dona Xepa».

—A companhia Silveira Sampaio está a actuar no Teatro Serrador. Hoje deve estrear «Flagrantes do Rio»

—No Teatro da Glória, a companhia de comédia de que faz parte o actor Oscarito estreia no dia 4 de Setembro a comédia «Cupim», original de José Wanderley e Mário Lago.

—No Teatro Recreio, continua em cena a revista de Walter Pinto, «E' fogo na Jáca».

Interveio a Policia

para restabelecer a ordem

O caso passou-se no Monumental, durante a representação da comédia que ali está em cena, «Ela não gostava do patrão». Um dos espectadores que assistiam á peça pela terceira vez, além das estridentes gargalhadas que dava, permitia-se, a cada instante, contar aos companheiros, em voz alta, as cenas que se iam suceder. Na sua frente, estava sentado um individuo a quem os nervos se alteraram pelo despropósito da narração. Palavra puxa palavra, origina-se uma discussão e, finalmente, surgiu o policia que os avisou para se calarem, pois também estava interessadissimo no decorrer da acção da comédia.

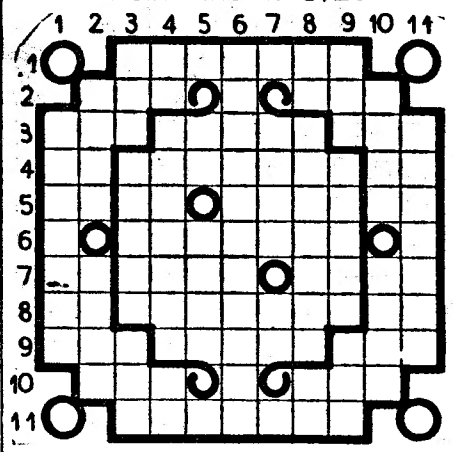
Em breve tudo serenou e as gargalhadas continuaram a ecoar na sala do Monumental, onde a divertidissima comédia «Ela não gostava do patrão», leva todas as noites farta concorrência.

Cinema nacional

A bordo do «Lima» seguem amanhã, com destino á ilha de S. Miguel, mais alguns artistas que participam da interpretação do filme «Quando o mar galgou a terra», de Henrique de Campos. Seguem os artistas Josefina Silva, Helena Félix, Fernando Curado Ribeiro e Carlos Wallenstein; e os técnicos Miguel Spiguel, assistente de realização, e Aguiar de Oliveira, caracterizador.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3924



MORIZONTAIS: 1—Prolongamento do costado do navio, acima do convés. 2—Apologia. Eternidade. 3—Bases. Macias. Ovário dos peixes. 4—Prefixo de negação. Regulem. Prefixo de negação. 5—Apelido. Rio da Sibéria. Caruma. Nota de musica. 6—Professoras. 7—Concede. Junte. Reis. Interjeição de espanto. 8—Conjunção. Resmungara. A mim. 9—Senhores (abrev.). Farta. Preposição. 10—Gemidos. Sadias. 11—Descrições.

VERTICAIS: 1—Calcados. 2—Rio afluente do Lis. Fama. 3—Preposição e artigo (pl.). Amansar. Senhor inglês. 4—Nociva. Acusações escritas. A si. 5—Partir. Imposto de transmissão. 6—Oposição. 7—Querer bem. Nesse lugar. 8—Oferte. Casaco de homem, amplo e com peles. Apenas. 9—Fracção da unidade. Substancia informe. Cabelos brancos. 10—Curral de ovelhas. Patrões. 11—Cultivem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3923

HORIZONTAIS: 1—Destemperos. 2—Era. Sal. Ido. 3—Remi. Age. Iris. 4—Riba. Vis. Fias. 5—Usa. Bispo. Are. 6—Im. Ate. As. 7—Decretara. 8—Eiras. 9—Dom. Moida. Rio. 10—Amas. Soa. Coar. 11—Ralos. Palra.

VERTICAIS: 1—Derruba. Dar. 2—Ereis. Idioma. 3—Samba. Me. Mal. 4—Ia. Cem. Só. 5—Ês. Aviários. 6—Magistério. 7—Pi. Espetada. S—If. Asa. Cá. 9—Riria. Ar. Rol. 10—Odiar. Saciar. 11—Sossego. Ora.

Blusas
Casacos
A maior colecção
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

HOJE E' PONTO DE REUNIÃO
NA
FEIRA POPULAR DE LISBOA
DIA DA MODA
Jantar de sociedade no RESTAURANTE «PÔR DO SOL»
NAS VÁRIAS DIVERSÕES, NOS RESTAURANTES TIPICOS, NAS ESPLANADAS E MAIS TARDE NO DANCING «MEIA-NOITE»
AS MELHORES FAMILIAS ESTABELECEM UM ALEGRE CONVIVIO A QUE NÃO FALTA UM CUNHO DE DISTINÇÃO
UMA NOITE EM PALHAVÃ SIGNIFICA SEMPRE HORAS ALEGREMENTE PASSADAS, QUE DISPÕEM BEM E DEIXAM GRATAS RECORDAÇÕES

MAXIME
Espectáculo só para adultos
3 ACTOS DE MUSIC-HALL
HOJE-ESTREIA da graciosa bailarina MISS ASTÚRIAS
O PÚBLICO APLAUDE DE PÉ
TRIO ROMERO
em baile clássico espanhol
A NOTAVEL ATRACÇÃO
Clarisse Novo
e a esplendida vedeta de baile
ISABEL
ROSITA DARGEL - HENRIQUETA VALLEZ - CARMEN VEGA - BEL MARY
ANTONITA CORONEL
Música de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE, *com* Ricardo Santos e JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra, *com* Manuel Serrano

Vida musical

Concertos Sinfónicos no Pavilhão dos Desportos

Verificámos com caloroso apoio que a obra de divulgação musical levada a efeito por iniciativa da Camara Municipal de Lisboa engloba um persistente e já dilatado interesse por originais portugueses de grandes proporções. No programa da actual série no Pavilhão dos Desportos, couberam três bons quartos de hora á Sinfonia n.º 3, em mi menor, de Luis de Freitas Branco. Não era bem uma estreia, mas, salvo erro, esta sinfonia não tinha voltado a ser ouvida depois da 1.ª audição, dada pela mesma Orquestra sob a direcção também de Pedro de Freitas Branco em fins de Janeiro de 1947, (informação que colhemos no nosso material, pois as notas á margem do programa, sem carecer de todos os pormenores de utilidade e interesse, sempre omitem alguns e essenciais).

Nunca tivemos a prosápia de dar por definitivo um juizo sobre qualquer obra de grande plano e exigente realização, por muito bem que julguemos conhecê-la; muito menos nos seria possivel esse juizo, depois de uma unica audição, e sem texto sob os olhos. Mas, sempre que nos é possivel, fazemos por apreciar tais obras com todo o interesse, toda a boa vontade, e alguma aprendizagem hoje já respeitavelmente alongada de experiência. Passemos a transcrever parte do que escrevemos no *Diário de Lisboa* de 3/2/1947:

«*Esta nova obra marca uma atitude mental definida, escudada por um sólido apetrechamento de compositor. Mas... é prejudicada pela sua extensão, a sua preocupação de forma, ou comprazimento em repetições, reexposições de coordenações tematicas não suficientemente evoluidas ou capazes de evolução... O 1.º andamento tem, em contra-partida, robustez, franqueza, essa atitude mental que não foge da consonancia, da clareza, do diatonismo puro. A orquestração é primorosa... trata dos metais com verdadeira sumptuosidade. O 2.º andamento é incomparavelmente o mais fraco, aquele que nos parece... o mais «fabricado»... O 3.º andamento tem rasgo; e o 4.º... é susceptivel de maior desenvolvimento*».

A nova audição a que acabamos de nos submeter faz-nos pensar, a propósito do 1.º andamento, que a sua insistência temática, as suas repetições e reexposições obedecem a um plano tonal preestabelecido pelo autor e são mais umas das consequências da referida atitude mental, de resto permanente no compositor em causa. O que nos parece é que essas condições estão definitivamente ultrapassadas neste decorrer do século XX. A respeito de instrumentação, de um modo geral, a actual disposição da orquestra, (com os violoncelos no primeiro plano á nossa direita), contribui para um efeito de embaciamento que notamos por vezes nas cordas. O 3.º andamento continua a ter a nossa simpatia, mas o seu arrojo parcial destoa do resto. E reconhecemos a intenção de sobriedade e grandiosidade que, em vez de um final mais leve e vivo, faz regressar o 4.º andamento á atmosfera severa do início.

Na 2.ª parte do programa, dois solistas em vez de um — Lidia de Carvalho Conceição e Francisco Loureiro Dinis — mas de todo independentes um do outro, fizeram-se ouvir respectivamente no Concerto em sol menor, de Max-Bruch, e em bem escolhidas páginas de canto com orquestra, destacando-se como obra a bela melodia «Ao Dniepper» de Mussorgsky. Lídia de Carvalho prossegue na sua carreira traçada, graças a um trabalho especialmente consciencioso, notamos os seus presentes progressos na qualidade do som que não descura a 2.ª e a 3.ª corda, e na leveza da arcada e no Pavilhão não será facil dar impressão de mais densa pasta sonora, e bem faz Lidia de Carvalho em não comprometer a segurança de ritmo por uma vivacidade não devidamente controlada.

A dicção clara e expressiva de Francisco Loureiro Dinis dominou o grande recinto. O fôlego, muitissimo bem aproveitado, contribui para efeitos próprios que toda a gente nota, e outras vezes mais discretamente, mas não menos eficazmente para o bonito desenho das frases.

A direcção de Pedro de Freitas Branco e a colaboração da Orquestra Sinfónica Nacional, correctas para a Sinfonia de Luis de Freitas Branco, proporcionaram-nos sonoridades bem doseadas e ritmos flexíveis nas restantes actuações, sobresaindo em especial a eficiência da instrumentação da peça de Mussorgsky e o encanto bem caracterizado de «Tenho barco, tenho remos», de Jorge Croner de Vasconcelos (sobre melodia popular).—F. B.

POR **6$00**
PODE VER O MAIS EXTRAORDINÁRIO ESPECTÁCULO DE REVISTA NO TEATRO
AVENIDA
Agora é que são elas!
COM A QUERIDA VEDETA
MILU
Todas as noites ás 20,45 e 23
PARA ADULTOS

Hoje: Dão-se cem escudos na Feira de S. Bento
a quem adivinhe, das 23 e 15 ás 24 horas, qual o portador do envelope-mistério com o «DONATIVO DE S. BENTO»!!! * O prémio de ontem coube ao sr. José Tomaz Dominguez Alvarez, Rua de S. Lázaro, 221, 4.º. * O arraial ABRE A'S 19 HORAS * Entrada: 1 ESCUDO.

DOPERFILME apresenta

HOJE no

EDEN

MERLE OBERON · CLAUDE RAINS
CHARLES KORVIN

O Grande Amor

com CARL ESMOND • SUE ENGLAND • JESS BARKER
RALPH MORGAN • FRITZ LEIBER • HARRY DAVENPORT
O MAIS DELICIOSO DRAMA DE LUIGI PIRANDELLO
UMA HISTORIA QUE TOCA TODOS OS CORAÇÕES!

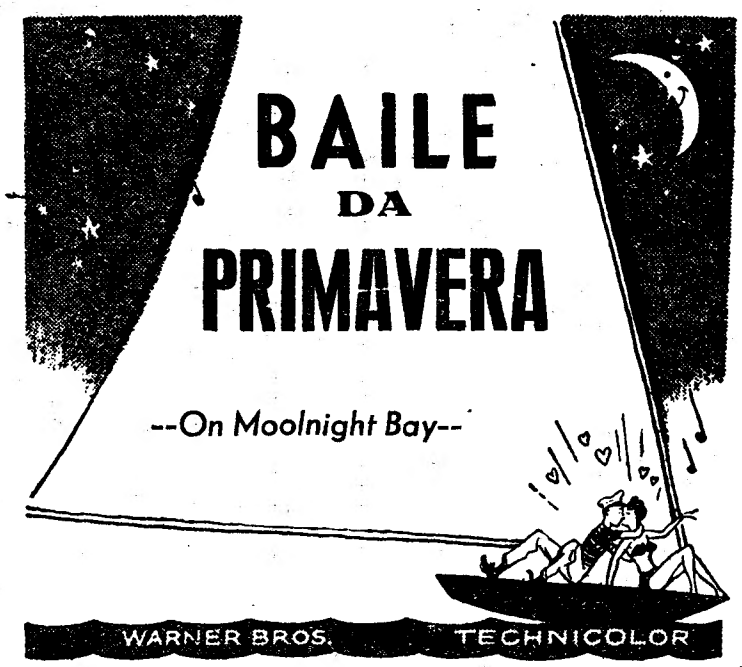
Para maiores de 13 anos

SIC APRESENTA

HOJE às 21,30 no CINEMA MONUMENTAL

UMA COMÈDIA MUSICAL DE GRANDE CLASSE

BAILE DA PRIMAVERA



com DORIS DAY
GORDON MAC RAE

Produção

Um filme são e optimista

REALIZAÇÃO DE ROY DEL RUTH

AVISO — A partir de amanhã, o MONUMENTAL volta ao seu regime normal de 3 sessões diários às 15.15 — 18.15 e 21.30

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE:
«O GRANDE AMOR» EDEN
«OIRO MALDITO» CONDES
«BAILE DA PRIMAVERA» MONUMENTAL

SÃO LUIZ — Telef. 27172
A'S 15.15—18.15 E 21.30 O sensacional e emocionante filme
Intriga em Paris
com Dana Andrews, George Sanders e Martha Thoren
(Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768
A's 21.30, Estreia da obra do genial PIRANDELLO
O Grande Amor
com Merle Oberon, Claude Rains e Charles Korvin
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Tel. 54153-Tel. 54154
A's 15.15 — 18.15 — 21.30: Novamente, a famosa obra-prima
Ivanhoe
com Robert Taylor, George Sanders, Elizabeth Taylor e Joan Fontaine
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283
PROGRAMA DUPLO
O famoso e emocionante filme
Segredo de Estado
com Douglas Fairbanks Jr. e
PALACIO — Telef. 47163
O IDOLO CAIDO
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493
(Nova Empresa)
A's 21.30, GRANDE ÊXITO simultaneamente no
Salão e Terraço (ao ar livre)
do violento episódio da guerra civil americana
O Laço do Carrasco
com Randolph Scott
Em reposição — Só no Salão
SEM SOMBRA DE SUSPEITA
com CLAUDE RAINS
Só no Terraço
CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
(Para maiores de 18 anos)

Pavilhão Português
HOJE, às 21.30
Preços Populares
CINEMA AO AR LIVRE
Quando o coração canta
com Susan Hayward
Amor de um vencido
Um filme de alta classe
(Maiores 13 anos)

TIVOLI — Telefone 50595
(Para individuos com mais de 18 anos)
A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite
Rex Arrison e Lilli Palmer no misterioso filme policial
O JULGAMENTO DUM INOCENTE

POLITEAMA — Tel. 26303
A's 15.15 — 18.15 — 21.30
Empolgante história de uma fera do «ring»
Homem de Ferro
com Jeff Chandler e Evelyn Keye
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — Telef. 55131
A's 15.15 - 18-15 - 21.30
ESTREIA da sensacional história de amor, ciúme e ambição
OIRO MALDITO
com Gleen Ford e Ida Lupino
(Espectáculo para adultos)

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21.30 h. — ESTREIA da comédia romântica em TECHNICOLOR
(Para maiores de 13 anos)
Baile da Primavera
(on Moon Light Bay)
com Doris Day e Gordon Mac Ray
AR REFRIGERADO. Temperatura média 21 graus
A's 15.15 e 20.45

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135
A's 15.15 - 21.30
A NAU DOS CONDENADOS
Um filme de John Farrow, com James Mason, Patricia Medina e Alan Ladd
(Para maiores de 18 anos)

TERRASSE — TEL. 20917 — A's 21.15
O professor diverte-se
Francesa feita à pressa
(Para maiores de 18 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21,15
O Caminho da Esperança
Frégola
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30
Honra que mata
com Alexis Smith
(Espectáculo para adultos)

O PÙBLICO VIBROU E APLAUDIU!

O FILME QUE ONTEM SE ESTREOU NO

POLITEAMA

E' SENSACIONAL!

Exclusivo DOPERFILME — Para adultos

JEFF CHANDLER · EVELYN KEYES · STEPHEN McNALLY

ROCK HUDSON · JOYCE HOLDEN

HOMEM DE FERRO

Um homem que saiu das minas de carvão para se tornar o pugilista mais temido e odiado!

Fernando Gusmão

NOVOS e CONSAGRADOS

são todas as noites aplaudidos na mais divertida comédia dos ultimos tempos

ELA NÃO GOSTAVA DO PATRÃO

Que esgota desde há 3 meses a lotação do

TEATRO MONUMENTAL

Um espectáculo de VASCO MORGADO, para maiores de 13 anos

O FILME PORTUGUÊS

CHIKWEMBO

CONSTITUI EXEMPLO DIGNO DE LOUVOR

Escritor FERREIRA DA COSTA

O programa da continuação da visita do subsecretário do Ultramar a Angola

LUANDA, 21.—Foi tornado publico o restante programa das visitas do subsecretário do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, ao interior de Angola. E' o seguinte: dia 23, de tarde, chegada a Vila Luso, onde é aguardado pelo governador do Bié, sr. Hortênsio de Sousa; dia 24, visitas em Vila Luso, partindo, de comboio á noite, para Silva Porto; dia 25, visitas em Silva Porto aos edificios da Camara Municipal, da Associação Comercial, do Centro de Instrução e da Mansão do Velho Colono; dia 26, partida para Caconda, de avião, visitando o Colonato de Caconda e seguindo, depois, para Quipungo, de avião; dia 27, partida, de automóvel, para Macala, visitando os trabalhos em curso da barragem sobre o Cunene e, a seguir, o Mulondo e Humbe, onde serão fixados grandes nucleos de colonos, segundo o Plano de Fomento; dia 28, partida para Chiango, sede da circunscrição dos Gambos, um dos celeiros de Angola e actualmente o terminus do ramal Sul do Caminho de Ferro de Moçamedes, tomando, depois, o automóvel de linha para Sá da Bandeira; dia 29, visitas, em Sá da Bandeira, á Associação Comercial, á Camara Municipal e ao liceu; dia 30, de automóvel de linha, descida da serra da Chela e travessia do deserto, até ao apeadeiro dos Dois Irmãos, tomando ali o automóvel para o Posto Experimental do Caraculo. Visita também algumas fazendas de criação, seguindo depois para Moçamedes. Nas visitas ao distrito de Huila, o subsecretário do Ultramar é acompanhado pelo respectivo governador, sr. dr. Cruz Alvura; dia 31, visitas em Moçamedes, partida para Porto Alexandre, sobrevoando a foz do Cunene e aterrando na baia dos Tigres; dia 1, partida, de avião, para o Lobito, onde é aguardado pelo governador de Benguela, sr. Lima Lemos, e visitas na cidade do Lobito e á barragem do Biópio, antes de se dirigir para Benguela: dia 2, visitas em Nova Lisboa; dia 3, partida para o Colonato Europeu da Cela, recentemente estabelecido, seguindo, de tarde, de automóvel, para a Gabela; dia 4, visitas na Gabela; dia 5, partida, de automóvel de linha, para Porto Amboim, tomando, depois, o avião para Luanda, onde termina a visita do prof. dr. Raul Ventura ás localidades do interior de Angola.—(A. N. I.).

HÁ 30 ANOS

Os abusos da Polícia

O major Marrecas Ferreira dizia ao «Diario de Lisboa» em 21 de Agosto de 1923 que seriam castigados energicamente os policias acusados de abusos por vários jornais, acrescentando: «Uma corporação inteira não pode sofrer no seu prestigio pelos actos de um ou dois. E não se admite que numa terra civilizada se cometam tais barbaridades».

Respondendo a uma pergunta acêrca dos objectivos da Policia, aquele oficial, então seu comandante, informava serem apenas 1770, menos 730 do que no tempo de Sidónio Pais, em que eram 2.500. As esquadras eram as mesmas que há 15 anos, tendo se criado postos cuja área já era maior que a das esquadras, mas que não havia verba para mais—concluia o comandante da Policia.

O terramoto nas ilhas do mar Jónio

O jornal grego, em lingua francesa, «Message d'Athènes», no seu numero de 18 do corrente, agradece á Imprensa portuguesa o interesse tomado pelas recentes catástrofes nas ilhas Jónicas. Aquele diário salienta, especialmente, as noticias publicadas pelo nosso jornal e o comentário que inserimos sobre a catástrofe.

BRILHANTES GRANDES
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
RUA AUGUSTA, 255 — TEL. 24564

Churchill, que deu um salto a Londres, para presidir, inesperadamente, a um conselho de ministros, durante a crise persa, parece ter recuperado o seu orgulhoso optimismo ao deixar a sua residência oficial para regressar á sua residência de férias

Há desassossego em Teherão

onde se deram manifestações a favor de Mossadegh

(Continuação da 1.ª página)

to do Irak. O Xá insistiu em que eles o acompanhassem e, por fim, depois de comunicações entre a Holanda e Bagdad, anunciou-se que os correspondentes poderiam partir.

O Xá foi de automóvel para o aeroporto, acompanhado apenas pelos seus secretário e ajudante de campo. A rainha Soraya desejava regressar a Teherão com seu marido, mas ele julgou que ela necessitava de descanso. Deve passar algum tempo na Itália e, talvez, na Suiça.

A caminhar para o seu aparelho, sob o clarão das lampadas dos fotógrafos, o Xá declarou a um correspondente britanico: «Lamento que não possa vir, mas o senhor compreende a situação».

Um membro da sua comitiva explicou que o Xá recebeu ontem um telegrama do novo Governo persa, aconselhando-o a não levar com ele qualquer correspondente britanico. Ao entrar para o avião, o Xá voltou-se para acenar aos fotógrafos e funcionários que se encontravam próximo do aparelho. Sua esposa, que ainda está de cama no seu hotel desta cidade, não pôde acompanhá-lo ao aeroporto.

Antes de partir, o Xá disse aos correspondentes: «Desde o momento em que aqui cheguei, foi-me prestada tanta cooperação que me senti como se estivesse em casa. No dia após a minha chegada, ao almoço —e tenho de confessar que os acontecimentos, no meu pais, foram para mim absolutamente uma surpresa—foi-me dada a noticia por um jornalista. Desde então, passei o tempo a estudar a situação, com o auxilio da Imprensa livre. Tenho de agradecer isso á Imprensa mundial e o grande interesse que manifestou pelo meu país e pela liberdade e independência da Pérsia. Como disse, compreendo mais do que nunca o que a Imprensa pode fázer ao serviço de uma causa justa. Desejo manifestar a minha gratidão ao povo e ás autoridades da Itália, que foram tão amáveis para comigo e para com a minha nação».

Até Bagdad, acompanham o Xá 21 correspondentes e fotógrafos. A partir daí, o Xá será acompanhado apenas pelos seus secretário particular e piloto pessoal, até Teherão. Porém, a sua comitiva disse que ele esperava obter outro aparelho para os jornalistas seguirem ao mesmo tempo para a capital persa.—(Reuter).

Está iminente a prisão de Fatemi

TEHERÃO, 21.—Consta que Hussein Fatemi, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, se refugiou em Teherão ou nos arredores, com alguns amigos ou colaboradores politicos. Os circulos competentes estão convencidos de que a prisão de Fatemi está iminente.

Por outro lado, e contrariamente ás primeiras noticias, anuncia-se que o dr. Sandjabi e Zarrek Zadeh não foram presos. Estas duas personalidades da Frente Nacional encontram-se em sua casa.—(F. P.).

Desassossego em Teherão

TEHERÃO, 21.—Engenhos blindados e destacamentos do Exército entraram em acção esta manhã para dispersar algumas manifestações de partidários do dr. Mossadegh, organizadas nos bairros centrais por algumas centenas de pessoas. O serviço da ordem fez uso das armas e contam-se vários feridos.

Certos estabelecimentos comerciais, cujos proprietários eram suspeitos de simpatizar com o Partido Tudeh, foram saqueados no bairro meridional de Teherão.—(F. P.).

Mossadegh está preso em frente do gabinete do general Zahedi

TEHERÃO, 21.—O dr. Mossadegh está instalado no 4.º andar do Clube dos Oficiais. O general Zahedi, presidente do Conselho, trabalha no Ministério da Defesa Nacional, em frente.

Depois de jantar ontem muito frugalmente, o ex-primeiro ministro sentiu-se indisposto. Chamou-se imediatamente um médico militar e o médico legista, que o examinaram e lhe deram uma injecção de morfina.

As outras personalidades detidas ao mesmo tempo que o dr. Mossadegh, Ali Chayegan, Holam Hossein Sadighi, antigo ministro do Interior, e o engenheiro Moazami, estão em quartos vizinhos. Os quatro presos ainda não fizeram declarações. O dr. Chayegan limitou-se a murmurar, quando foi preso: «Estamos completamente vencidos».—(F. P.).

A limpeza e desinfecção das
FERIDAS E ESFOLADELAS
com CETAVLEX creme
assegura uma cura rápida
ICI
A' venda em todas as farmácias e drogarias

O horizonte

desanu

depois da solução

nos

(Continuação da 1.ª página)

O acordo preliminar da noite pas sada, no plano social, foi conhecid muito tarde para que a generalidad das federações sindicais em greve pu dessem tomar decisões—o que deven fazer em breve. Entretanto, segund indicações colhidas, o apaziguament que o Governo deseja contagioso, co mo foi a greve, atingiria a S. N. C. F.

PARTIU PARA A INDIA

o aviso «Bartolomeu Dias»

A fim de estar presente ás cerimónias da en trega da «Rosa de Ouro» á arquidiocese de Go largou do Tejo para a India o aviso «Bartolo meu Dias», sob o comando do sr. capitão-de -mar-e-guerra Azevedo e Silva, que fará a vi gem pelo Canal do Suez. A «Rosa de Ouro seguirá, por via aerea, de Roma para Goa, no primeiros dias do próximo mês de Setembro

Em viagem para Portugal, chegou á Terr Nova, o draga-minas «Ponta Delgada»—pr meira unidade de uma serie que vai ser form cida ao nosso país pelos Estados Unidos.

—Realiza-se hoje, no porto de Nova York, cerimónia da entrega á Marinha portuguesa d draga-minas «Angra do Heroismo», terceir unidade da serie acima mencionada.

As raparigas

do Cruzeiro da M. P. F

vi sitam amanhã Mafra

e os bairros da Urmeira e Pontinh

Um aspecto do

As filiadas do cruzeiro de férias da M. P. F nina das ilhas e do Ultramar continuam hoj acampadas na Arrábida, onde se encontram também, as dirigentes sr.as D. Fernanda d'Or comissária-adjunta; D. Alice Guardiola, delega da provincial da Estremadura; e dr.ª Alda Fi mino, médica da organização. As filiadas dever levantar esta tarde o acampamento, regressand a Lisboa.

Amanhã, as filiadas visitarão, em Lisboa, o bairros da Pontinha e da Urmeira, pertencente á Comissão Central das Juntas de Freguesia construídos a cargo do Governo Civil, o pr meiro dos quais para habitação de classes q apenas podem arcar com rendas muito reduz das, e o segundo, para familias na quase tota lidade indigentes.

No Bairro da Pontinha, que começou a s construído em 1949, já residem, presentement 300 familias, num total de 1.500 pessoas, qu encontram no referido bairro tudo de que care cem, pois se construiu, também, um mercad abastecedor, além de diversos blocos comerciais

O Bairro da Urmeira tem, actualmente, co truidas 309 casas, onde se abrigam cerca d 2.500 pessoas.

Seguidamente, será visitada a Colónia Bal near Doutor Mário Madeira, em S. Julião d Ericeira, pela qual já passaram, desde a su inauguração, em Setembro de 1949, 6.000 crian ças de ambos os sexos, que ali vão estagiar em turnos de vinte dias.

...político

...viou-se em França

...las greves

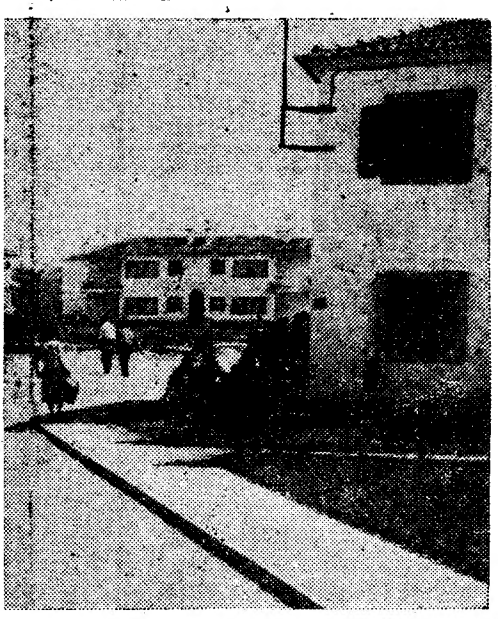
...rviços públicos

onde o sindicato dos engenheiros e quadros pede o regresso ao trabalho. Se a C. G. T., para comprovar a sua influência nos trabalhadores, se recusar a associar-se ao recomeço do trabalho, nos C. T. T., por exemplo, parece que as outras federações nos diversos sectores, vão aproveitar a oportunidade que lhes é proporcionada para reatarem as conversações normais com os ministros interessados ao mesmo tempo que dariam ordem aos seus filiados para se apresentarem ao trabalho.

No sector privado—construção civil e metalurgia—apenas há uma greve limitada a 48 horas e que não seria geralmente acatada.

O ambiente de alivio, resultado dos primeiros efeitos das negociações desta noite, vai certamente influir na reunião da mesa da Assembleia Nacional, marcada para esta tarde. Certo numero de deputados da maioria governamental, que requereram a reunião antecipada das Camaras, dão agora a entender que renunciam ao pedido. O executivo do M. R. P. declarou, por sua vez, que a reunião do Parlamento é inoportuna, nesta altura. São da mesma oponião os deputados da Acção Republicana e Social (ex-degaullistas). Alguns observadores acentuam, aliás, que a sessão extraordinária do Parlamento só poderia iniciar-se num ambiente muito confuso.

O Governo continua a preparar os decretos. Quer sejam eficazes num futuro próximo ou distante, esses textos, que fazem parte de um conjunto, devem ser publicados até ao fim do mês corrente.—(F. P.).



Bairro da Pontinha

As componentes do cruzeiro visitarão amanhã, também, a vila de Mafra, onde lhes será oferecida uma pequena festa.

O comerciante britanico Edgar Sanders, há tempos condenado a prisão, sob a acusação de espionagem, e agora restituído á liberdade pelas autoridades hungaras

O equilíbrio

potencial das forças no domínio atómico

WASHINGTON, 21 — Segundo certas esferas politicas, os problemas técnicos e financeiros que surgem agora perante o equilibrio potencial das forças, no dominio atómico, poderiam forçar o presidente Eisenhower a convocar uma sessão extraordinária do Congresso, no próximo Outono.

Estes problemas, diz-se, dizem respeito a um maior reforço da defesa antiaérea e á necessidade de dispôr de um numero de armas atómicas maior do que o do adversário eventual.

Quanto a reforçarse o exército do ar americano, é conveniente lembrar que várias compressões orçamentais tornaram esse reforço mais lento e que o programa de defesa do continente americano exige verbas que montam a 10 biliões de dolares.

Quanto a novos créditos, que só o Congresso pode autorizar, farão que a administração Eisenhower renuncie ás suas promessas de equilibrio de orçamento e de diminuição de impostos.

Entretanto, a comissão parlamentar de energia atómica convocou para uma reunião, na próxima terça-feira, os principais peritos atómicos americanos e os dos serviços de informação. —(F. P.).

Carlos Reis

Faz hoje catorze anos que morreu o notável pintor Carlos Reis, que representa, pela sua obra, ardente de colorido e tão caracteristica na figuração dos nossos costumes rurais, bem como na fixação das mais belas paisagens, um dos periodos mais extraordinários da pintura nacional. Carlos Reis, que levou mais longe o realismo estético de Silva Porto, foi o fundador da denominada escola ao Ar-Livre, reunindo á sua volta um brilhante escol de artistas, entre outros, Alves Cardoso, Falcão Trigoso, Frederico Aires, António Saude e seu filho, João Reis, que tem continuado a obra e a tradição do glorioso mestre.

Estão presos

dois homens

que se dizem autores de dois crimes de morte

Esta madrugada, dirigiu-se ao guarda-nocturno da área do Conde Rodondo, um individuo que declarou chamar-se António Vicente Ramos, rapaz ainda novo, alto, magro, que verdadeiramente á queima-roupa proferiu as seguintes palavras.

—O' sr. guarda, prenda-me que fui eu que matei a Tia Anica!

O «sereno», a princípio, julgou estar na presença de algum boémio, a quem os «fumos» da noite tivessem perturbado e estivesse a divertir-se com ele. Mas, não se irritou e limitou-se a interrogar, quase descrente:

—Então, e onde está a morta?

—Isso foi há três anos!

O caso mudava de figura e o guarda volveu-lhe:

—Então, acompanhe-me ali á esquadra de Santa Marta, para explicar o caso.

Uma vez na esquadra, o homem repetiu que era ele o assassino da Tia Anica, caso ocorrido há três anos, no sítio do Trancão, a três quilómetros de Bucelas.

Efectivamente, em fins de Junho de 1950, apareceu assassinada uma simpática velhinha, Maria Anica Dinis, de 65 anos, viuva, proprietária duma taberna, ali existente, mais conhecida pela «Tia Anica», do Trancão. Vivia só. Mas, no dia seguinte ao do crime, devia ir viver com ela o seu filho Francisco Dinis Cabaça.

O homem que se apresenta agora como assassino da «Tia Anica», e que diz chamar-se António Pereira, é empregado de escritório e tem 26 anos, natural de Loures. Umas vezes, porém, diz que a degolou com uma faca, outras com um canivete e que procedeu assim para a roubar, mas que só levou três escudos e um cão. Explica que só agora se apresentou ás autoridades para evitar que inocentes estejam a sofrer por mais tempo por um crime que não praticaram. Portanto, teria decidido aparecer a assumir a responsabilidade do seu acto.

Depois de várias hesitações a outras perguntas que lhe foram feitas na Polícia, não está de maneira nenhuma estabelecido que se trate de pessoa no uso das suas faculdades mentais.

Acrescenta que conhecia a «Tia Anica» desde pequeno, mas que ela o não conhecia, para logo acrescentar,—desta vez, que não foi para roubar que matou. «Foi uma coisa que lhe passou pela cabeça» e que, quando cometeu o crime, trabalhava em Lisboa, nos escritórios de uma casa comercial e, ultimamente, num estabelecimento fabril do Estado.

Por fim diz que matará sua mãe, para logo corrigir: «Matá-la, não. Ela é que morrerá de desgosto, por minha causa, quando souber disto».

Está preso um servente de pedreiro que se declarou autor do crime de Alcácer do Sal

Ontem, um guarda da Policia de Segurança Publica teve conhecimento de que, numa obra da Avenida Gomes Pereira, em Benfica, se encontrava a trabalhar como servente um homem que usava os nomes de António Lopes Pereira e António Pereira Lopes, de 41 anos, solteiro, natural de Atalaia, Fundão, cujos sinais condiziam com os publicados nos jornais sobre o individuo que a Policia procura como autor da morte de Manuel dos Santos, que apareceu decapitado, em Alcácer do Sal.

Conduzido para a esquadra de Benfica, declarou ali ser ele o autor do crime, dizendo que trabalhou no Alentejo durante as ceifas em várias propriedades e, ultimamente, na do sr. Joaquim Serras, em Beja, e que nessa propriedade trabalhavam junto dele alguns companheiros, dos quais apenas sabe que um se chamava José e outro Manuel, que lhe havia pedido emprestado 2$00. Mais tarde, encontrando-se em Alcácer do Sal com ele, pediu-lhe a restituição dos 2$00 e, como ele o agredisse com bofetadas, pegou num ancinho que levava, agrediu-o com três golpes que lhe deceparam a cabeça. Após o crime, fugiu para Lisboa, tendo feito o trajecto a pé e arranjado trabalho nas obras onde foi agora preso.

Interrogado pelo agente Saraiva da Judiciária sobre as declarações que havia prestado na esquadra de Benfica, declarou desconhecer o criminoso ou ter tido qualquer intervenção no crime. Tudo quanto dissera fora a repetição do primeiro interrogatório, pois receava que lhe batessem. De facto, as suas declarações primitivas não estão de harmonia com alguns pormenores já averiguados.

O agente Afonso, que há meses se encontra em Alcácer do Sal, a proceder a investigações no sentido de descobrir e prender o criminoso, que já foi identificado, prendeu a mulher que vivia na sua companhia e em casa de quem foram encontrados o fato da vítima, já lavado de presumiveis manchas de sangue, aassim como uma foice. A prisão foi decidida por ela, ultimamente, ter dito que havia comprado aquelas roupas em Évora. A Policia, indo á referida casa que ela indicou, teve informação de que tais roupas não haviam sido ali compradas.

A mulher, cumplice, deve amanhã chegar presa a Lisboa, pois o investigador está convencido de que ela sabe o paradeiro do criminoso. No entanto, vai ser posta perante o homem que se declarou agora autor do crime, para se verificar se ele é o mesmo que a Policia procura, não obstante os investigadores estarem convencidos de que este ultimo nada tem com o crime.

EM 3 LINHAS

E' inaugurado, em Abrantes, depois de amanhã, um parque infantil no jardim do Rossio.

///

Pelo prazo de trinta dias, está aberto concurso de provas publicas para os lugares de assistente de sanatórios e dispensários de tuberculose. Uma particularidade: não há limite de idade para admissão ao concurso.

///

O eng.º Mário da Silva Pereira de Albuquerque, por motivo de doença, foi exonerado do cargo de director de Estradas de Castelo Branco. O lugar é agora ocupado pelo eng.º Eugénio Leite de Morais.

///

O novo director de Estradas de Faro é o eng.º Alberto da Silveira Ramos. O eng.º Manuel Afonso Filipe foi transferido da Guarda para a direcção de Estradas de Santarém.

///

O correio-mor determinou que sejam criados três postos de correio telégrafo e telefone denominados «Congresso Neurológico Internacional», «Congresso da União Internacional dos Arquitectos» e «Conferência Internacional de Familia», para funcionarem enquanto durarem os referidos Congressos.

///

Vai ser construida na praia de Cabedelo uma colónia balnear infantil. A comparticipação do Estado é de 515 contos.

///

Fixou-se em oito o numero de candidatos a admitir em 1953-54 ao estágio de preparação para ingresso nos lugares de conservador dos museus, palácios e monumentos nacionais.

///

Chegou hoje a Lisboa o major Manuel Machado, presidente da Camara de Abrantes. Objectivos da viagem: urbanização da cidade de Abrantes, de Alferrarede, e assuntos relativos á Escola Industrial.

///

No concurso misto para chefe da 1.ª Secção (Emissão e Devoluções) da Repartição dos Serviços de Taxas da Emissora Nacional, houve um só candidato, o sr. dr. Francisco Antunes Biscaia, que foi classificado com 12 valores.

///

O novo patrão-mor da Capitania de Vila do Porto é o subtenente auxiliar Ernesto Gomes de Castro.

A exploração

das cavernas da Pedra de S. Martinho

LICQ ATHERY (Sudoeste da França), 21—Os espeleólogos franceses que têm estado a explorar as cavernas de S. Martinho, a 600 metros de profundidade, próximo desta localidade, disseram que encontraram, preservados pelo ar gelado, géneros deixados pela expedição do ano passado. Colocaram abastecimentos a centenas de metros abaixo do solo, para alimentação da expedição do próximo ano.

Os espeleólogos afirmaram hoje terem estabelecido quatro «records» mundiais—uma descida vertical de 333 metros; uma descida total de 730 metros; a descoberta de uma caverna de 200 metros de comprimento e cerca de 100 metros de altura; e um curso de água e lago subterraneos de mil metros de comprimento.

A expedição deixou na caverna o cadáver de Marcel Loubens, que lá morreu no ano passado. Depois de consultada a familia de Loubens, decidiu-se não arriscar a vida de outros homens numa tentativa para o trazer á superficie.—(R.).

CRUZEIRO
À MADEIRA
EM 21 DE SETEMBRO, A BORDO DO PAQUETE
IMPÉRIO
AS INSCRIÇÕES PARA ESTE MARAVILHOSO CRUZEIRO ENCERRAM-SE NO DIA 29 DO CORRENTE
CASA ATLÂNTICA DE VIAGENS, LDA.
Rua Capelo, 4-A — LISBOA Telefone 32294

PASTA MEDICINAL Couto
EVITA estomatites
TRATA doenças da bôca
Não contem clorofila

Em plena Primavera
quando as flores desabrocham por campos e jardins, nada mais apropriado para as conter do que uma jarra de prata, esmeradamente trabalhada, da
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

FIXE A SUA DENTADURA POSTIÇA COM
Fixativo KOLYNOS
12$50

HIDRO-ELÉCTRICA DO DOURO

S. A. R. L.

Sede — Rua de Sá da Bandeira, 517, 1.º

PORTO

CAPITAL SOCIAL... ... ... 70.000.000$00
CAPITAL REALIZADO ... ... 14.000.000$00

1.º AUMENTO DE CAPITAL

Encontrando-se inteiramente subscrito pelos fundadores o capital inicial de Escudos: 70.000.000$00, o Conselho de Administração, para cumprimento do § 1.º do Art.º 4.º dos Estatutos e de acordo com as demais disposições Estatutárias, vai proceder ao aumento do Capital Social para Esc.: 110.000.000$00, **emitindo** 40.000 acções do valor nominal de Escudos: **1.000$00 cada.**

Esta emissão destina-se exclusivamente ao publico, de forma que as economias particulares possam colaborar, em larga medida, nos objectivos eminentemente nacionais que esta Empresa tem em vista — o aproveitamento de quedas de água no Rio Douro. Com o intuito de também se favorecer este propósito, consentem os Estatutos da Empresa que o capital uma vez liberado, vença juro intercalar durante o periodo de realização da primeira fase do empreendimento.

As condições desta emissão, sujeita a rateio, são as seguintes:

1.º) — As acções são do valor nominal de Esc. 1.000$00 cada, em títulos de 1,5, 10,25 e 50 acções;

2.º — O pagamento será feito em 4 prestações a saber:
- 1.ª — 20% no acto da subscrição
- 2.ª — 30% de 15 a 30 de Dezembro de 1953
- 3.ª — 25% de 15 a 30 de Junho de 1954
- 4.ª — 25% de 15 a 30 de Dezembro de 1954

3.º — Ao capital subscrito e inteiramente liberado, é garantido juro anual de 4% a partir de 1 de Janeiro de 1955 e por periodo não superior a três anos. Este juro será pago por semestre, respectivamente em 2 de Julho e 2 de Janeiro de cada ano, com inicio em 2 de Julho de 1955;

4.º — Terão preferência as subscrições até 100 acções;

5.º) — No momento da inscrição o subscritor deverá declarar se deseja que as suas acções sejam nominativas ou ao portador;

6.º) — A subscrição estará aberta de 17 a 22 de Agosto inclusivé na Sede Social e nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDENCIA
BANCO ALIANÇA
BANCO DE ANGOLA
BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO BURNAY
BANCO ESPIRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANA
BANCO JOSÉ HENRIQUES TOTTA
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUES DO ATLANTICO
CREDIT FRANCO-PORTUGAIS
MONTEPIO GERAL

Porto, 9 de Agosto de 1953.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Festas da Agonia

DOMINGO, 23

«Expresso-Popular» a Viana do Castelo

130$00

HORÁRIO DEFINITIVO

Partida da estação de Lisboa-Rossio ás 6-00.

Regresso á estação de St.ª Apolónia ás 9-10 do dia 24.

Inscrição nas «INFORMAÇÕES» do Rossio. (Tels. 33180 e 33187).

Festas de Figueiró

(nos dias 23 e 24 de Agosto de 1953)

A C. P. vende para a estação de Figueiró bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações e apeadeiros desde Tondela até Viseu.

Por exemplo: preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de: Tondela, 8$00 e Viseu 3$60.

Os bilhetes vendem-se no dias 22 e 24 de Agosto. O regresso pode efectuar-se nos dias 23 a 25 de Agosto.

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sifilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9. 1.º. ás 15 horas. Telefone 2 9062

Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Curém, Fátima, Batalha, Porto de Mós e Torres Novas

No dia 23 do corrente será iniciado, em serviço combinado entre o Caminho de Ferro e João Clara & C.ª (Irmãos), Ld.ª, um circuito turístico a Castelo do Bode, Tomar, Vila Nova de Ourém, Fátima, Batalha, Porto de Mós e Torres Novas, ligado á estação de Entroncamento.

Desde 17 do corrente todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes para este circuito turístico a realizar todos os domingos até fins de Setembro.

A venda de bilhetes em todas as estações de Caminho de Ferro começará na 2.ª feira da semana anterior ao domingo da realização do circuito turístico.

O preço de cada bilhete, no percurso da camionagem, é de 66$00. Esta importancia será acrescida do custo do bilhete em Caminho de Ferro, consoante a classe ocupada e a estação de procedência dos Srs. Passageiros.

Assim se proporciona ao Publico mais uma boa oportunidade de visitar todas estas localidades, por preço reduzido

Edições da Renascença Gráfica

Rua da Rosa, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo 10$00
LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... 8$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) ... ... 20$00
Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA

Feira anual em Serpa

(nos dias 23 a 25 de Agosto de 1953)

A C. P. vende para a estação de Serpa-Brinches bilhetes especiais a preços reduzidos, das estações de Lisboa (Terreiro do Paço), Barreiro, Pinhal Novo, Vendas Novas, Loulé, Faro e Aljustrel, e das estações e apeadeiros desde Casa Branca até Funcheira e até Moura.

Por exemplo—preços de bilhetes de ida e volta, em 3.ª classe, de:

Lisboa (Terreiro do Paço)	77$20
Beja	12$00
Faro	86$40

Os bilhetes vendem-se nos dias 22 a 25 de Agosto.

O regresso pode efectuar-se nos dias 23 a 26 de Agosto.

SINDICATO NACIONAL DOS CAIXEIROS DO DISTRITO DE LISBOA

Avenida da Republica, 29 e 29-A

COLÓNIA BALNEAR INFANTIL MARECHAL CARMONA

FOZ DO ARELHO

Comunica-se aos Senhores Filiados que se encontra aberta a inscrição até ao dia 5 de Setembro próximo futuro, para os seus filhos do sexo masculino dos 6 aos 12 anos.

A inscrição é gratuita e deve ser feita na sede do Sindicato durante as horas do expediente.

A DIRECÇÃO

NOVO

EM EXPOSIÇÃO:

SOCIEDADE **FRAMAR** LIMITADA

RUA DE S. PAULO, 32 — LISBOA

GALEÃO DA ERICEIRA RESTAURANTE-BAR E CASA DE CHÁ

Esmerado serviço de cozinha

Sob a gerência da **PENSÃO MORAIS**

Telef 55 **HA SEMPRE LAGOSTA**

DESPORTOS

FUTEBOL

Transferências de jogadores

Foram deferidos, mais recentemente, os seguintes despachos sobre transferências de jogadores de futebol:

Lirio dos Santos Alves, do Casa Pia A. C. para o Almada A. C.; Servulo Pereira Duarte, do Belenenses para o Desportivo de Peniche; Manuel Jofre Rodrigues, do Belenenses para o Peniche; Anibal António da Silva Pinto, do Sporting de Portugal para o Desportivo de Peniche; João António Fernandes, do Luso Morense para o Almada A. C.; Edmundo Guerreiro Soares, do Portalegrense para o Tramagal; José Ferreira Gonzaga Ribeiro, do Farense para o F. C. Alverca; Fausto Vitor Cardoso de Matos, do Belenenses para o Juventude de Évora; Manuel de Sousa Viegas, do Belenenses para o Juventude de Évora; Jorge José Inácio de Oliveira Martins, do Sporting de Portugal para o Desportivo de Peniche.

A Direcção-geral de Desportos informou a Federação de que não pode ser apreciado o pedido de transferência de Ricardo Velez Sabas, do Salgueiros para o Sporting de Braga.

ATLETISMO

Decatlo nacional

Conforme o calendário aprovado efectua-se o decatlo nacional amanhã e no domingo, no estádio José Alvalade, destinado só a atletas seniores. O programa é o seguinte: Amanhã, ás 17 e 30, 100 metros, comprimento, peso, altura e 400 metros.

Domingo, ás 16 horas, 110 metros barreiras, disco, vara, dardo e 1.500 metros.

Estão inscritos para o decatlo os atletas: Matos Fernandes, Jaime Cordeiro, José Cruz, Miguel Andrade, José Galvão e Fernando Marques—do Benfica; Manuel da Silva, Rui Pignatelli e Aquiles Leitão—do Sporting.

Taça Estádio José Alvalade—Englobadas com o Decatlo, a Federação de Atletismo leva a efeito as provas para esta Taça, com o seguinte programa: Sábado, ás 17 e 35, estafetas 4X100 metros, 4X800 metros sueca (100—200—300—400 m.). Domingo, ás 16: 100 m., 1.500 m., 300 m., 200 m. barreiras, final de 100 m., final de 300 m., meia hora, final de 200 m. barreiras e estafeta olimpica.

Pontuação para esta Taça: 5—3—2—1 pontos para os 4 primeiros classificados.

Serão atribuidas 22 medalhas para os atletas vencedores e a Taça Estádio José Alvalade para o clube que somar maior numero de pontos.

Inscreveram-se para esta taça os clubes Benfica e Belenenses. As entradas são gratuitas.

Uma reunião adiada

Devia efectuar-se amanhã um festival de atletismo na Cova da Piedade, promovido por um grupo de antigos atletas, mas a sessão foi adiada para data a marcar oportunamente.

AUTOMOBILISMO

Realiza-se amanhã a gincana do Estoril

Amanhã, ás 16 horas, em frente do Casino Estoril, realiza-se a grande gincana automobilistica de Verão, prova que consta de 14 obstáculos a que podem concorrer todos os automobilistas quer em carros seus ou alheios, sendo excluidos, porém, os motoristas assalariados. Cada concorrente poderá inscrever até três carros diferentes, sendo só admitidas viaturas de turismo ou desporto. Os prémios—dez taças de prata—serão distribuidos depois da prova, durante o baile-gincana que se realiza no Casino. A inscrição fecha amanhã ás 12 horas, no Automóvel Clube de Portugal e na Junta de Turismo, nas Arcadas do Parque no Estoril.

NATAÇÃO

Tentativa de «records»

Todos os nadadores que desejem participar em provas para o estabelecimento dos seguintes «recórds», as quais se efectuam nos próximos dias 30 de Agosto e 9 de Setembro, respectivamente nas piscinas do Alhandra e do Algés e Dafundo, poderão fazê-lo.

1.ª sessão—500 metros bruços clássicos (juniores), 1.500 metros livres (principiantes), 400 metros bruços clássicos (principiantes), este para estabelecer.

2.ª sessão—4X100 metros livres (aspirantes), 100 metros livres (aspirantes).

A pequena travessia de Lisboa

Integrada nas festas comemorativas do seu 34.º aniversário, realiza o Club Sportivo de Pedrouços, no próximo domingo, mais uma, a 11.ª, Pequena Travessia de Lisboa, a nado, entre o Terreiro do Paço e Algés.

A partida será dada ás 15 e 30 prefixas, de um batelão posto á disposição do clube organizador pela Administração Geral do Porto de Lisboa.

Este ano a prova está valorizada com o estabelecimento da classificação por equipas, além da individual que já existia. Assim, teremos taças para as primeiras equipas chegadas de cada categoria (seniores, juniores, principiantes, senhoras e populares) e para os vencedores individuais, além de medalhas a todos os classificados.

Para as equipas primeiras classificadas são postas em disputa as taças seguintes:

«Luis Rosa», para seniores; «Julio Rocha Borges», para juniores; «João Conde Ribeiro», para principiantes; «Ema», para senhoras; e «Álvaro de Carvalho», para populares.

Os vencedores individuais receberão taças com a designação de «11.ª Pequena Travessia de Lisboa».

Colaboram nesta prova de propaganda a prestimosa Corporação dos Pilotos da Barra e a Cruz Vermelha Portuguesa com os seus bem montados serviços de saude.

A concentração dos nadadores e delegados dos clubes concorrentes far-se-á na Doca de Recreio de Belém, até ás 13 horas.

O embarque do juri e Imprensa realizar-se á ás 15 horas, na Ponte da Alfandega (Terreiro do Paço). A primeir achamada dos nadadores será efectuada ás 15 horas e 15.

VOLEIBOL

Campeonato nacional

No Porto disputa-se depois de amanhã, pelas 10 e 30, o desafio de voleibol, F. C. do Porto—Centro Universitário do Porto.

CAMPISMO

O 3.º acampamento do Benfica

O Benfica organiza nos próximos dias 29 e 30, na Quinta da Águas Livres (Belas), o seu 3.º acampamento. Funcionará tambem a 5 e 6 de Setembro.

O parque campista do S. L. B., onde se efectua a grande reunião, estará munido de cantina apetrechada com todos os géneros de abastecimento e, dado o facil acesso ao local bem como os vários meios de transporte que o servem, e ainda a curta distancia a percorrer até o alcançar, desde a Ponte de Carenque, é de prever grande afluência de cultores da modalidade entre os quais serão sorteados vários brindes.

PELOS CLUBES

As obras no campo do Oriental

A favor das obras do campo de jogos do Oriental, realiza-se na próxima segunda-feira, pelas 21 e 30, na verbena do clube, Rua Gualdim Pais, a Xabregas, um espectáculo de variedades em que toma parte, como prova de extrema simpatia pelo povo oriental da cidade, a vedeta internacional Amália Rodrigues, á frente de um grande elenco de artistas.

ENTRE DOIS AMIGOS

—D'onde vem tão radiante?

—Pudera. Resolvi o meu problema comprando as mobilias por pouco dinheiro na T. Fieis de Deus, 69.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS T. M. G.) DE HOJE. — O estado geral do tempo em Portugal está a ser afectado pela aproximação de uma frente fria fraca, que se estende desde o mar do Norte até Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ:—*Nas regiões ao Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* Ceu de nebulosidade geralmente forte, especialmente no litoral; vento bonançoso a moderado de Noroeste; periodos de chuva fraca e chuviscos; pequena descida de temperatura.

Nas regiões ao Sul do referido sistema: Ceu de fraca nebulosidade, tornando-se nublado a partir do fim da tarde, nas regiões ao Norte do Tejo. Vento moderada de Nor-Noroeste. Temperatura com tendência para descer. Em todo o País: Ceu de fraca nebulosidade a partir da manhã de amanhã.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa das bandas; 19 e 30, Aqui, França!; 20, O caso do dia; a visita do ministro do Interior aos Açores; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do passado»; 22, Musica coral; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Rádio-Drama, repetição da peça «Cirano de Bergerac»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—A's 18, Diário do ar; 18 e 45, Programa publicitário; 19, Lanterna mágica; 19 e 15, Aventuras maravilhosas; 19 e 30, Aperitivo; 20, Vozes em conjunto; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 40, Programas publicitários; Por esse Mundo fora; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Pedro Vargas; 0, Musica de dança; 0 e 30 Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-Jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE—A's 19 e 45, Marcha; 19 e 46, Anuncio do programa; 19 e 50, Musica francesa; 20, Grandes mestres da musica; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica ligeira sinfónica; 20 e 35, Discos pedidos pelos ouvintes universitários; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

VOZ DE LISBOA—A's 17, Programa dos doentes; 18 e 30, Musica variada; 19, Artistas portugueses; 19 e 30, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Restauração.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Sousa—Estrada de Benfica, 429-431—Tel. 58-027; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58-181; Laranjeiras (Das)—Rua de Filipe da Mata, 160-162—Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Ant.ª Far.ª do Castelo de Coimbra—Avenida da Igreja, 28-B—Sitio de Alvalade—Tel. 77282; Campo Pequeno (Do)—Avenida da Republica, 58-B-C—Tel. 71661; Universal—Rua do Actor Taborda, 5-7—Telefone 44158; Novais—Avenida de Luis Bivar, 11-13—Tel. 44324; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Conceição—Calçada de D. Gastão, 30-32—Tel. 39279; Pereira, Suc.—Rua do Paraíso, 98-100—Telefone 845124; Arnali—Rua das Escolas Gerais, 88-A—Tel. 23940; Branquinho—Rua dos Sapadores, 87—Tel. 842725. Onilda—Av. de João XXI 13-A—Tel. 77848; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C—Tel. 840703; Bastos—Rua de Morais Soares, 91-D—Tel. 844350; Castro—Avenida do Almirante Reis Reis, 76-A-B—Tel. 44373; Intendente (Do)—Largo do Intendente, 50—Tel. 47838; Peninsular—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118—Tel. 53308; Albano—Rua da Escola Politecnica, 59—Tel. 26750; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Judice de Oliveira—Rua de Campolide, 54-A—Tel. 44424; Linaida—Rua de Ferreira Borges, 32-34—Tel. 60955; Gouveia—Rua de D. Maria Pia, 514—Tel. 64949; Mota Capitão—Rua de D. Jerónimo Osório, J. P. M. 3—Tel. 36256; Gomes, Suc. (Gonçalves)—R. da Junqueira, 326—Tel. 38193; Costa—Rua dos Lusiadas, 32—Tel. 36474; A. César—Rua do Prior do Crato, 74—Tel. 60187; Guerreiro da Costa—R. das Janelas Verdes, 90—Tel. 62327; Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52—Tel. 21031; Sanitas—Praça de Luis de Camões, 24—Telefone 22798; Liberal—Avenida da Liberdade, 217-219—Tel. 43641; Monteiro—Rua da Mouraria, 35—Tel. 28787; Portugal—Rua Augusta, 216-218—Tel. 22073.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

MONUMENTAL—As 21 e 45—«Ela não gostava do patrão»

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

SÃO LUIS—«Intriga em Paris».

TIVOLI—«O julgamento dum inocente».

SÃO JORGE—«Ivanhoe».

MONUMENTAL—«Baile da Primavera».

POLITEAMA—«Homem de ferro».

EDEN—«O grande amor».

IMPERIO—«A nau dos condenados».—

CONDES— «Oiro maldito».

CAPITOLIO—«O laço do carrasco».

ODEON e PALACIO—«Segredo de Estado».

OLIMPIA—«Os desterrados do arquipélago».

TERRASSE—«O professor diverte-se».

LIS—«O caminho da esperança».

PROMOTORA—«Romeu e Julieta».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	/Efectuado/Compra/Venda		
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	784$	783$	785$
Consolidado 3 % T. 10	850$	850$	850$5
Consolidado 3 1/2 T 10	—	990$	993$
Centenários 4 %... ...	—	2.195$	2.215$
Obrig. Tes. 2 1/2 1942	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1943	—	953$	—
Obrig. Tes. 2 1/2 1944	953$	953$	—
Externas 1.ª série... ...	—	1.228$	1.235$
Externas 1.ª carimbadas	—	1.228$	1.235$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.355$	1.365$
Cautelas 3.ª série s/	—	150$	151$
Acções			
Esp. St.º Cruz. port.	—	5.030$	—
Lisboa e Açores port.	1.440$	1.435$	1.445$
Ultramarino cp. T. p.	—	1.457$	1.469$
Portugal port. T. p....	—	1.500$	—
Nacional	—	1.800$	2.000$
Aguas Lisboa 1934 T.p.	210$	205$	210$
Cimentos Tejo...	—	380$	390$
Cimentos Leiria T. p.	—	510$	—
Crédito Predial port....	—	22$	23$
Gás Electricidade cupão	179$	178$5	179$
Alto Alentejo cupão...	—	140$	141$
Industrial Aliança... ...	—	—	410$
Portugal e Colónias ...	360$5	360$	361$
Nac. Navegação T. p.	—	1.220$	—
Colonial de Navegação	—	747$	750$
Port. de Pesca T. p....	—	—	1.040$
Port. de Tabacos cupão	443$	442$5	445$
Tabacos Portugal cupão	564$	562$	564$
União Eléctrica Port.ª	—	211$	212$
Cassequel	1.505$	1.503$	1.510$
Agrícola das Neves ...	—	1.100$	1.120$
Agricultura Colonial ...	647$	646$	648$
Açucar de Angola... ...	—	3.485$	3.510$
Buzi...	170$	169$5	170$
Cabinda	223$	222$	225$
Ilha do Príncipe	—	1.396$	1.430$
Zambézia T. de 25 ...	—	116$	118$
Moçambique	160$5	160$	162$
Eléctrica das Beiras ...	1.401$	1.401$	1.402$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	510$	508$	512$
Norte de Portugal 5 %	—	107$5	—
União Eléct Port. 4 1/2	—	98$	—

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

A semana do «Sempre Fixe»

Um velho e glorioso jornal humoristico, que se renovou por completo: o «SEMPRE FIXE». Todos o leem por causa da sua graça e das suas indiscrições. Leve-o para casa: pode ser lido tanto pela sua mulher como pelos seus filhos, porque é o jornal de todos e para todos.

TRIUMPH
MÁQUINA DE ESCREVER E DE CONTABILIDADE
TELEF. 22508

ONDA
Assistencia Técnica
REPRESENTANTES
ABREU JUNIOR & C.ª L.DA
PRAÇA DA ALEGRIA, 6-2.º
LISBOA

Fábrica Paupério
VALONGO
BOLACHAS
BISCOITOS

Á VENDA NAS BOAS CASAS

DIABETICOS
Com drageias de DIABETONIT do Lab. Wölfer, de Hamburgo (Alemanha) podeis melhorar as vossas dietas e reduzir ou eliminar o uso de insulinas.
Em todas as farmácias DIABETONIT

HIDROCALITA

Para pinturas interiores e exteriores
Na grande e pequena construção

O substituto soberano de todos os materiais até hoje utilizados porque:

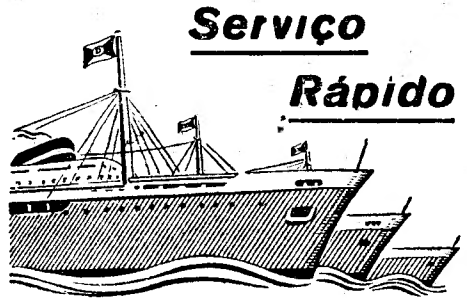
E' duradouro, lavável, resistente, fácil de aplicar e extremamente barato

Faça uma experiência solicitando amostras e instruções aos agentes exclusivos dos fabricantes:

Correia & Gonzalez, Lda.
RUA DA CONDESSA, 74-80 — Tel. 31750 — LISBOA

A HIDROCALITA E' UM PRODUTO SICRÈ

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron»	29 de Agosto
	«17 de Octubre»	19 de Setembro
	"Presidente Peron"	10 de Outubro
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	"Presidente Peron"	25 de Agosto
	«Eva Peron»	15 de Setembro
	«17 de Octubre»	6 de Outubro

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4
Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

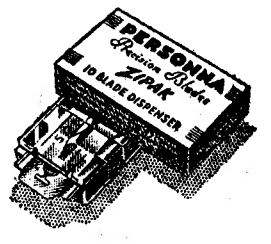
SUB-AGENTES NO PORTO:
Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª
Rua Sá da Bandeira, 610

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Barbeie-se como um principe com PERSONNA

Se bem que seja uma obra-prima de precisão, PERSONNA não custa mais do que outras laminas de alta qualidade. O prático Distribuidor ZIPAK, com 10 laminas, custa apenas Esc. 13$00. Pacotes de 5 laminas 6$50. A venda em todos os estabelecimentos

DISTRIBUIDORES GERAIS:
José Antunes d'Oliveira, Herdeiros-Praça da Figueira, 11-1.º
LISBOA



POLICLINICA DA RUA DO OURO

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, ás 16 horas.
Doenças nervosas. electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, naris e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca. dentes, protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr Mário Jacquet. 16 horas.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE ÁFRICA

Paquete «PÁTRIA»

A sair em 1 de Setembro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape Town, Lourenço Marques, Beira** e **Moçambique.**

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 - 30138
PORTO — Rua Infante D. Henrique. 9 — Telefone 23342

VOSS 1953

PARA MAIOR RAPIDEZ E PERFEIÇÃO EM TODOS OS TRABALHOS DACTILOGRÁFICOS

UM PRODUTO DA INDÚSTRIA ALEMÃ

A MÁQUINA DE ESCREVER DE LONGA VIDA, RÁPIDA, SUAVE E DE LINHAS MODERNÍSSIMAS. DE MANEJO MUITO FÁCIL E COM TECLADO NORMAL

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES

SOCIEDADE DO RIBATEJO, LDA
SECÇÃO COMERCIAL
PRAÇA DO MUNICÍPIO, 13, 2º -TELEF. 26992-LISBOA

Agentes no distrito de Santarém
CARLOS DO ROSARIO PAES CABRAL
TORRES NOVAS

Distrito de Evora
SANTOS JOSÉ METROGOS
Rua Elias Garcia, 16-18

DAVID KIT

VISONS — ASTRAKÃS

MALA REAL INGLESA

ROYAL MAIL LINES, LIMITED

AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM:	DESTINO:	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	29 de Agosto	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd. Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
M/V «HIGHLAND MONARCH»	6 de Setembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral	
S/S «ANDES»	12 de Setembro	Cherbourg e Southampton	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral	James Rawes & Cº Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND PRINCESS»	16 de Setembro	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes. Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

Concurso para a adjudicação da exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos

Até ás 18 horas do dia 31 do corrente, esta Sociedade aceita propostas para a exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos, destinado á venda de tabacos, selos, jornais, livros, águas minero-medicinais, cervejas, gasosas, sanduiches, bolos, frutas e artigos similares.

As propostas deverão indicar claramente o preço fixo oferecido mensalmente pela exploração do pavilhão e serão feitas em carta fechada dirigida á Direcção com a seguinte indicação no sobrescrito:

«Proposta para a exploração dum pavilhão na estação de Paço de Arcos».

As despesass do consúmo de água e electricidade são da conta do concessionário.

Lisboa, 12 de Agosto de 1953.
O engenheiro-director — **A. Bual.**

ESMORIZ

Todas as estações de caminho de ferro aceitam a despacho mercadorias para Esmoriz e Domicílios da freguesia de Esmoriz.

No Despacho Central instalado em Esmoriz aceitam-se a despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

Um discurso do ministro do Interior
nos Paços do Concelho do Faial

(Continuação da 1.ª página)

Concelho da Horta, onde usaram da palavra, saudando o titular da pasta do Interior, o presidente do Municipio e o governador do distrito, sr. dr. Freitas Pimentel.

Falou seguidamente o sr. dr. Trigo de Negreiros, que, dirigindo-se aos Faialenses, começou o seu discurso dizendo:

«Dos distritos se pode dizer o mesmo que das nações: a sua grandeza não se infere da extensão do seu território nem tão pouco do numero dos seus habitantes; antes, sim, do contributo dado ao progresso e á causa da Civilização. Os habitantes do distrito da Horta em pouco excedem a meia centena de milhar; mas nem por isso deixaram de afirmar, pelas sete partidas do Mundo onde os levou o seu espirito de aventura ou o sentido do dever, a força do seu braço, o brilho da sua inteligência e a firme lealdade do seu carácter. Ao lado dos seus irmãos das outras ilhas que formam o arquipélago, eles combateram em Ceuta, em Tanger, em Azamor e Mazagão, lutaram na Guiné, Angola, Moçambique e Timor, e foram á India onde o seu sangue tingiu as pedras das fortalezas de Damão e Diu, participando bravamente na sua defesa. A par de soldados, eles foram os companheiros dos navegadores da Terceira que, ao dirigirem-se para o poente, ensinaram algumas das rotas para a América, onde haviam chegado em primeiro lugar; e também foram exploradores de continentes, da fibra de Roberto Ivens ou do bandeirante Peixoto, que na Africa e no Brasil, á força do seu génio, da sua tenacidade, da sua coragem e do seu desinteresse, abriram um largo sulco de epopeia».

Depois de recordar alguns episódios históricos em que se evidenciou o espirito patriótico de grandes figuras dos Açores, o ministro enaltece o valor do simples colono ou imigrante açoriano, a sua iniciativa, a sua valentia, citando:

«Os Açorianos, guardando as virtudes ancestrais da raça, entregam-se com alegria ás mais diversas tarefas e, com o explorar o mar ou o amanhar da terra, são sempre aquele povo dos versos de Junqueiro: **«um povo montanhez e heroico, á beira-mar, sob a graça de Deus a cantar e a lavrar».**

«Quem quiser ver o «dedo de Deus a traçar destino e a rasgar estradas para a imortalidade, vá ao Faial»—escreveu o Dr. Joaquim Manso que, em outro passo, compara os Açores aos «poemas que uma vez lemos e nunca mais esquecemos, graças á delicada expressão, que nele achamos, dos nossos enternecidos desejos e quimeras». Assim é de facto. Quem tem a felicidade de pisar esta terra, para sempre fica preso ao encanto da paisagem e á hospitalidade da gente, á lembrança da sua tradição heroica e ao seu providencial destino, como porto de escala nas rotas maritimas e aéreas; á certeza do presente e á esperança no seu futuro».

Acentua que também nos Açores, como em todo o País, se passou do periodo de pessimismo ao da saudável «confiança nos homens a quem foi confiada a árdua e honrosa tarefa de exprimir a unidade da Pátria, conduzir a nau do Estado e de acolher com simpatia e dar realidade tanto ás aspirações nacionais como ás simples necessidades morais». E acrecenta:

«Debruçado sobre a vida administrativa do País há anos a esta parte, posso depôr com conhecimento de causa ácerca do mérito de alicerçarmos a nossa obra sobre a «unidade viva da Nação» em lugar de tentarmos erguê-la—seria louca tentativa, louca e vã, disse Salazar, — «sobre lutas de partidos, ódios de classe, antagonismos de fortuna e profissão e divisões em nós mesmo». O resultado está á vista: temos unido o que os partidos desuniam e, sem preferência de terras, de gentes, de interesses ou clientelas, temos também empreendido uma larga obra de fomento, de instrução e de melhoramentos locais de que toda a população tem beneficiado.

Enumera, depois, o sr. dr. Trigo de Negreiros os melhoramentos que o distrito da Horta tem recebido—quer na valorização da sua riqueza agro-pecuária, quer na rede de comunicações, quer em casas para pobres, postos hospitalares e abastecimento de águas, obra que, acentua, «não admite confronto com a levada a efeito em qualquer periodo anterior». Depois de afirmar que o Governo espera lhe seja feita justiça, mas que não será de esquecer ainda o que falta—construção da muralha da cidade, campo de aviação, problemas relacionados com o turismo, etc.—o ministro prossegue:

«Do plano de estradas, em execução adiantada, e que importará em cerca de 75.000 contos—importancia superior á despendida, proporcionalmente á população, em qualquer outro distrito—já não importa falar. E' problema resolvido. Mas se é a regra, o distrito da Horta constitui uma excepção: dele faz parte a pequena ilha de Corvo onde Mouzinho da Silveira desejava fosse seu corpo sepultado por nela ter encontrado *a mais grata e reconhecida gente do Mundo*. Aqui não se conhece a ingratidão. Por outro lado, o grande livro da História se encarregará de registar o activo e passivo dos povos, dos seus governantes e bem assim das autarquias locais. No dia 27 de Abril ultimo, data em que comemorámos os 25 anos de Governo de Salazar, o País fez o exame de consciência através do balanço de uma obra orientada pelo seu pensamento e executada segundo as suas directrizes. Como o saldo é largamente positivo, os oPrtugueses de todo o Império ratificaram por aclamação a confiança que o chefe do Estado, símbolo das virtudes militares e cívicas, penhor da liberdade e independência da Nação, se dignara outorgar-lhe ao dirigir á Assembleia Nacional a sua expressiva mensagem».

O sr. dr. Trigo de Negreiros, recordando ainda que D. Pedro IV, quando se referia á ilha de Faial, a designava por «botão de rosa do arquipélago», concluiu assim o seu discurso:

«Tendo acabado de chegar, não sei a que ponto a frescura e a delicadeza da ilha correspondem á gragrancia da rosa e ainda se, na sombra dos seus bosques, se ocultam as ondinas que, segundo reza a lenda, encaminharam os primeiros navegadores que dos Açores foram ao Labrador, ás Antilhas e á Terra dos Papagaios, para honra deles e glória de Portugal. Uma coisa, porém, é certa: no colar de nove pérolas que formam o arquipélago, o Faial não é das menos valiosas, pela sua riqueza agro-pecuária, pelas suas belezas naturais, pelo labor fecundo dos seus habitantes e participação verdadeiramente notável destes na obra civilizadora e cristã que levamos a cabo no decurso dos séculos.

Alteração do programa

ANGRA DO HEROISMO 21.—O ministro do Interior, dr. Trigo de Negreiros, alterou a ordem da sua visita ás ilhas do distrito de Angra do Heroismo. Hoje, ás 16 horas, o dr. Sousa Meneses, governador do distrito, embarca no navio-patrulha «São Vicente», para São Jorge, onde receberá o ministro do Interior, que visita primeiro aquela ilha, vindo da ilha do Pico.

Espera-se que o dr. Trigo de Negreiros possa visitar em seguida a Graciosa, seguindo depois para a Terceira.

Amanhã, sábado, o ministro do Interior visita São Jorge, devendo chegar a Angra do Heroismo ainda no mesmo dia.—(Lusitania).

Números premiados na Lotaria de hoje

44579 ..... 1.000.000$
44578
44580 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00
49234 ..... 100.000$
16293 ..... 50.000$

Premiados com 20.000$00

7477 35405 40644 41331 57123 66267

Premiados com 10.000$00

3037 9524 14091 18437 18462 18975 34173 61322 64287 71966

São premiados com 1.500$00 todos os numeros terminados em **579.**

São premiados com 200$00 os numeros de **44501** a **44600,** de **49201** a **49300** e de **16201** a **16300,** por pertencerem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 250$00 todos os numeros terminados em **79** e com 150$00 os terminados em **93** e **34.**

São premiados com 100$00 todos os numeros terminados em **8, 9** e **0,** com excepção dos terminados em **79.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial da Misericórdia.

As festas da Agonia
em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 21. (Pelo telefone)—As festas da Agonia prosseguiram hoje, com a realização, durante a manhã, da segunda-feira franca, que esteve muito concorrida. A's 14 horas, no Campo do Castelo, efectuou-se o concurso pecuário, organizado pelo Grémio da Lavôura, desta cidade e de Caminha e que este ano teve grande concorrência.

A' hora a que telefonamos, está a decorrer, no estádio dr. José de Matos, uma gincana de automóveis organizada pelo Sport Club Vianense, registando-se a presença de grande numero de automobilistas.

A's 18 horas, a banda do Ateneu Ferroviário de Lisboa dará um concerto na Praça da Republica, que se encontra vistosamente decorada.

A' noite, na beira-rio, realizar-se-á o primeiro festival, num recinto iluminado por milhares de lampadas, junto ao incomparável cenário do estuário do Lima. Haverá exibições de ranchos regionais e fogos presos e do ar dos pirotecnicos vianenses Silvas.

A cidade regista uma extraordinária afluência de turistas, que se contam aos milhares. Os parques de automóveis estão repletos e, constantemente, estão a chegar comboios com forasteiros de todos os pontos do País.

No programa de amanhã está incluido o anunciado cortejo historico e do mar, em que tomam parte cerca de 1.500 figurantes e carros alegóricos.

No Pavilhão do Benfica da Feira Popular

A comissão central do novo parque de jogos do S. L. B. convidou os atletas que recentemente conquistaram os campeonatos regionais e nacionais de seniores, de atletismo, a comparecerem esta noite no Pavilhão do Benfica na Feira Popular. E, desta maneira, os benfiquistas têm oportunidade para admirar de perto, e com eles trocar amistosas saudações, alguns dos mais famosos praticantes do atletismo nacional, como Matos Fernandes, Tomás Paquete, Eleutério, Casimiro, Natal dos Santos, Martins Vieira, Gadelha, Araujo, e tantos outros, pelo que é de supor que a noite de hoje no Pavilhão do Benfica na Feira Popular constitua mais um exito grande para aquele clube.

Morreu um oficial europeu
num ataque aos Mau-Mau

NAIROBI, 21—Um oficial europeu pertencente á Policia do Quenia, foi ontem morto durante um ataque a três indigenas da seita Mau-Mau, na região de Laikiia. Os três terroristas teriam também sido mortos.

Anuncia-se, por outro lado, que um Europeu, natural de Manchester, foi ontem condenado a 18 meses de trabalhos forçados, acusado de ter prestado juramento de fidelidade aos Mau-Mau.—(F. P.).

AFOGADO NUM POÇO

TORRÃO, 20—O menor Joaquim Pinto, de 16 anos, filho de Francisco Boleta e de Clara Pinto, natural e residente nesta vila, trabalhava na herdade da Janela, onde, ao tirar água de um poço, caiu sem que ninguém tivesse dado pela tragédia. Mais tarde, o corpo foi encontrado no poço, mas sem vida.

DE LUTO

Eduardo Montez

Vitimado por uma congestão cerebral, faleceu ontem, subitamente, em Lisboa, o sr. Eduardo Montez, comerciante e proprietário nas Caldas da Rainha, que era concessionário e gerente do Teatro-Cine Pinheiro Chagas e delegado do Automóvel Clube de Portugal.

Natural daquela cidade, o extinto era ali muito estimado, pelas suas raras qualidades de carácter e de simpatia. Com 55 anos de idade, era casado com a sr.ª D. Elvira Gomes Montez e irmão da sr.ª D. Maria Montez e dos srs. António Montez, director do Museu Provincial José Malhoa; e cunhado das sr.as D. Julia Paramos Montez, D. Albertina Saudade e Silva, D. Gidia Gomes, D. Maria Henriqueta Graça Montez e D. Maria Eduarda Oliveira Montez e dos srs. José Gomes Rodrigues e dr. Augusto Saudade e Silva, juiz em Santiago do Cacém.

O corpo sai hoje, ás 20 horas, do Necrotério para as Caldas da Rainha, onde amanhã, ás 12 e 30, se efectua o funeral, da igreja de S. Sebastião para o cemitério local.

AUTOMÓVEL

sem «chauffeur», precisa por um mês. Resposta a este jornal ao n.º 48.

Soma e segue...
SORTE GRANDE
44579 - 1.000 contos
2.º Prémio
49234 - 100 contos
Numeros certos vendidos pela Casa

CAMPIÃO
R DO AMPARO, 116 • LISBOA • PRAÇA DO ARIEIRO, 5
PRAÇA da LIBERDADE PORTO 25
R. FERREIRA BORGES COIMBRA 80
R. D. FRANCISCO GOMES FARO 45

VIOLA

VENDEU O 3.º PREMIO
16293
50 CONTOS
Bilhete vendido em décimos ao nosso balcão
CASA VIOLA 67, RUA DA ASSUNÇÃO, 69 (Junto à R. Augusta)
N. B. — O n.º 16293 é recebido todas as semanas da Casa João Rodrigues da Costa, Lda.

A deposição do sultão de Marrocos

O Maghzen proclamou o novo Sultão

em nome do qual se fez hoje a oração em todas as mesquitas

CASABLANCA, 21.—Poderosas forças de Policia patrulhavam as ruas de Casablanca, na manhã de hoje, para evitar qualquer ameaça de luta ao iniciar-se o festival religioso de Aid El Kibir, com o novo Sultão. Este festival, em que devotos muçulmanos abatem ovelhas, em memória do sacrifício de Abraão, e em que chefes marroquinos seguem um costume ancestral, prestando homenagem ao Sultão, iniciou-se ao nascer a Lua na noite passada, pouco depois do Governo francês ter deposto e banido o sultão Mohammed V.

O novo sultão, Moulay Mohammed Ben Arafa, de 64 anos, tio do ex-sultão, presidirá hoje ás preces na mesquita de Marraquexe em lugar de receber a homenagem tradicional.

Reinava sossego no protectorado ao iniciar-se o festival, com a ordem de recolher desde o Sol posto até ao amanhecer, imposto depois da deposição do antigo sultão. Efectuaram-se, porém, muitas prisões, na noite passada, em vários pontos de Marrocos, incluindo a detenção do paxá de Mequinez, adepto do movimento de independência nacional Istiqlal, e de Ben Jelloun, sceretário-geral do Partido Democrático da Independência, ligado ao Istiqlal. Foram presas cerca de 300 pessoas em Ujda, onde se deram desordens sangrentas no fim de semana, depois da proclamação de novo «chefe dos crentes».

Noticias de todo o protectorado indicam que está a aumentar o apoio ao paxá de Marraquexe.

Mohammed El Mokri, o grão-vizir, de 103 anos, anunciou o reconhecimento do novo chefe, num comunicado publicado na noite passada, depois da reunião do Maghzen. Dizia que profundas diferenças entre o ex-sultão Mohammed V e o seu povo tinham conduzido a uma situação que tomava a sua abdicação indispensável para se poder manter a ordem. «O Maghzen xerifino, que se reuniu hoje, quinta-feira, sob a minha presidência, reconheceu, por isso, que Sidi Mohammed Ben Yussef já não podia assumir as obrigações do Poder em que foi investido. Foi decidido reconhecer como unico soberano legitimo do império xerifino, de acordo com o Governo francês, Sidi Mohammed Ben Moulay Arafa, sobre quem recaiu a escolha dos representantes do povo marroquino».—(Reuter).

A consagração do novo Sultão pelos ulemas de Fez

RABAT, 21.—O novo Sultão, Sidi Mohammed Ben Mulay Arafa II, foi consagrado esta manhã pelos ulemas (doutores da lei muçulmana), em Fez. —(France Presse).

Tranquilidade em Marrocos

RABAT, 21.—Apesar da noticia sensacional do afastamento de Sidi Mohammed Ben Yussef, o dia de ontem foi de completa tranquilidade em todo o território de Marrocos, não havendo a registar qualquer incidente digno de nota.

A noticia da partida do sultão foi conhecida ao principio da tarde e em todas as medinas (cidades árabes) o facto foi comentado por pequenos grupos, sem que nunca se formassem grandes ajuntamentos. Os operários permaneceram no seu trabalho até á hora de encerramento normal e ás 20 horas as ruas estavam completamente desertas. Os tanques e metralhadoras retiraram durante a tarde das proximidades do palácio do sultão, onde apenas permanecem uns quantos policias de guarda.—(F. P.).

Quem é o novo Sultão

RABAT, 21 — Sidi Mohammed Ben Arafa, reconhecido ontem como «unico sultão» pelo Maghzen do Xerifado e em nome do qual será esta manhã dita a oração em todas as mesquitas do protectorado, e que será sem duvida entronizado sultão de Marrocos, levava uma vida calma no seu vasto palacio de Fez, que se encontra perto da colina conhecida pela «pequena encosta dos leões».

E' conhecido pela dignidade da sua existência e pela sua bondade, segundo declaram os chefes marroquinos que o escolheram.

O novo Sultão, que tem perto de 64 anos, é tio do Kalifa de Tetuan, na zona espanhola, e aparentado com os soberanos da dinastia alauita. Se bem que imensamente rico, leva uma vida simples. A sua fortuna é sobretudo em terras e possui em Ain Sedina uma enorme propriedade onde se encontra a celebre caverna «das pedras», onde foram descobertas enormes colunas monoliticas, pesando várias toneladas e cobertas de inscrições antigas que nunca puderam ser decifradas. Segundo uns, estes sinais cabalisticos celebram o 1.º sultão de Marrocos, Moulay Idriss, que reinou em 798 e foi cognominado «O protector de Marrocos». Foi neste santuário, o mais celebre do país, que ele teria liquidado cinco mil inimigos seus, passando-os todos, um a um, a fio de espada.

O novo Sultão é filho de Moulay Arafa Ben Mohammed que, em 1911, se opôs ao sultão Moulay Hafid e foi batido em Yas el Ma pelas tropas comandadas pelo major Bremond, chefe da missão francesa junto do Governo do Xerifado. O xerife Kittani, irmão do actual xerife do mesmo nome que conduziu com El Glaui o actual movimento dos chefes marroquinos, foi acusado de ter tomado parte nessa rebelião. O sultão fê-lo prender e, todas as manhãs, mandava que lhe abrissem, com uma faca, vários golpes nas palmas das mãos e deitar depois sal nos ferimentos.

O novo soberano foi sempre a favor dos Franceses, «como aliás todos da minha geração», como ele diz, «pois conhecemos a incerteza, a falta de segurança e o medo num país entregue á anarquia antes da chegada dos Franceses». Sereno e pacifico, franco e estimando os seus amigos, o novo Sultão nunca se zangava, a não ser quando lhe falavam das pessoas do «Istiqlal» e muitos há que o ouviram lastimar que seu sobrinho—o ex-sultão—estivesse «rodeado duma quadrilha de malandrins».—(F. P.).

A chegada do Sultão deposto á terra do exílio

AJACCIO (Córsega), 21.—O avião que transportava o ex-sultão de Marrocos, Sidi Mohammed Ben Yussef, chegou a esta cidade ás 21 e 7 de ontem. De óculos escuros, o ar triste e cansado, o ex-Sultão desceu do avião militar que aterrou no aeródromo de Campo di Loro, perto de Ajaccio. Os seus dois filhos, um oficial francês—coronel Carbonnier—, um funcionário dos serviços da Residência-Geral e duas pessoas do seu séquito, encontravam-se também no avião.

Muito antes da chegada, já um importante serviço de ordem se encontrava em volta do campo de aviação, onde, esperando o ex-soberano, se achavam o prefeito da Córsega e o «maire» de Ajaccio, assim como numerosas personalidades civis e militares.

Acompanhado pelo coronel Carbonnier, o ex-Sultão passou em frente duma secção de fuzileiros navais e um destacamento do exército do ar, que prestavam as honras. Formou-se em seguida um cortejo de automóveis que depressa chegou á prefeitura, onde o ex-soberano e o seu séquito ficaram instalados como hospedes do prefeito.

No percurso até á prefeitura, sobretudo ao longo do Cours Napoléon, via-se enorme multidão que apenas manifestou um vivo sentimento de curiosidade.—(F. P.).

Manifestações em Tanger favoráveis ao Sultão deposto

TANGER, 21.—Um grupo de cerca de 400 jóvens marroquinos formou-se ontem, ao principio da noite, defronte da grande mesquita de Tanger, agitando grandes retratos do Sultão deposto, Sidi Mohammed Ben Yussef, e soltando, em altos gritos, frases favoráveis a este. Os manifestantes dirigiram-se, em seguida, para a Mendubia (representação local do Xerifado) e protestaram, gritando, contra a destituição de Ben Yussef do cargo de sultão de Marrocos.

Desde o início da manifestação, a Polícia ocupou os principais pontos da cidade. Por medida de precaução, os estabelecimentos comerciais dos bairros árabes fecharam. Não se registou qualquer incidente e os manifestantes foram a pouco e pouco dispersando.—(France Presse).

Há ordem em Rabat

RABAT, 21.—Os numerosos cavaleiros das tribos que acampam esta noite á volta de Rabat entraram hoje na cidade e circulam tranquilamente pelos bairros árabes e europeus.

Dois mil cavaleiros desfilaram diante do mechuar-muralha em redor do palácio do Sultão—cujos portões estão fechados. Em toda a cidade, a ordem é absoluta.—(F. P.).

-o-o-o-

A posição da França

no caso do afastamento

do sultão de Marrocos

PARIS, 21—O Governo francês teve de resolver-se a afastar o sultão Sidi Mohammed Ben Yussef para evitar uma verdadeira guerra civil. Com efeito, a nota que a Presidência do Conselho distribuiu ontem á tarde dá a entender claramente que só pela força armada seria possivel quebrar o impeto das tribos que vindo do Sul de Marrocos, se preparavam para investir o palácio imperial de Rabat e depôr o soberano. Seria, portanto, uma «extremidade tremenda» e tentar conter esse movimento pela força, primeiro por ele estar na véspera de uma das maiores festas muçulmanas, depois porque a demonstração de força era dirigida pelo paxá de Marraquexe, que foi, em muitas circunstancias, aliado da França. Em presença deste facto a França, potência protectora, só tinha um caminho a seguir: o de fazer reinar a ordem e evitar toda a efusão de sangue. Para o Governo francês, o afastamento do Sultão era a condição da manutenção da paz.

A França não tinha empenho na partida de Sidi Mohammed Ben Yussef. Desde que a crise começou, agiu como medianeira e não se poupou a esforços para conciliar as duas partes, precisamente para manter o Sultão no trono. A verdadeira crise principiou nos fins de Maio, quando houve conhecimento da petição assinada por elevado numero da paxás e caides, sobre a destituição do Sultão. Tornou-se aguda em 11 do corrente, quando Sidi Mohammed, numa mensagem ao presidente da Republica, ao Governo francês e á opinião publica da França, sublinhou «as consequências gravissimas» que podiam ter «as actividades subversivas a que se entregam em Marrocos certos agentes da autoridade» e pediu ao Governo francês que acabasse com semelhante situação. Estava desde então aberta a guerra entre o Sultão e El Glaui. A França desejava que não houvesse vencedor nem vencido: o Sultão devia continuar no trono desde que assinasse os «dahires» em suspenso. Tal assinatura, que inutilizaria os protestos do paxá de Marraquexe contra a arbitrariedade, devia dar satisfação a este, que renunciaria então ás suas reivindicações contra o soberano.

Apesar das instantes diligências dos representantes da França, nada pôde deter El Glaui. Mulay Mohammed Ben Arafa foi proclamado Imam dos crentes no dia 15, e o Paxá e os seus amigos declararam que tinham deixado de reconhecer Sidi Mohammed como sultão. Prosseguindo a sua acção, as tropas de El Glaui iniciaram ontem a marcha sobre Rabat com o fim de deporem o Sultão.

A França tinha de perservar a ordem. Mas, na qualidade de nação protectora, competia-lhe, para salvaguardar o futuro, dar prova de autoridade. E assim, antecipando-se algumas horas ao paxá de Marraquexe o residente-geral teve de «afastar» o Sultão. Não competia ao Governo francês depô-lo. Nos circulos oficiais de Rabat, afirma-se que o Sultão tinha sido efectivamente deposto na reunião dos notáveis em Marraquexe, quando Ben Arafa foi proclamado Imam dos crentes. E' muito provável que este seja agora entronizado. De qualquer maneira, um membro da familia alauita continuará a sentar-se no trono marroquino.—(F. P.).

MAIS E MELHORES
FOTOGRAFIAS com
Gevaert FILM
GEVACHROM
A venda nas boae casas
REPRESENTANTES
GARCEZ, L.DA
LISBOA

Restaurante Chave d'Ouro
abriu a sua luxuosa instalação
de Verão com temperatura
regulável
MENU: QUENTE ou FRIO: 40$00
PRIMOROSO SERVIÇO EM BANQUETES

VINHO E AMOR DÃO-NOS CALOR
O VINHO DO
TIRADINHO DA ÚVA
dá prazer ao beber
BONS PRATOS REGIONAIS
FEIRA POPULAR